RELATÓRIO DE PROGRESSO TÉCNICO-FINANCEIRO ANO 2

GEF PRÓ-ESPÉCIES

Período de Acompanhamento:
Agosto de 2019 a abril de 2020

Brasília, 18 de maio de 2020

FICHA TÉCNICA

Projeto GEF Pró-espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas/ GEF Full-Size
Project ID: 9271

Coordenação Técnica:
Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade
Departamento de Conservação e Manejo de Espécies

Diretora de Conservação e Manejo de Espécies: Marília Marques Guimarães Marini
Coordenadora-Geral de Conservação de Espécies: Roberta Magalhães Holmes
Equipe Técnica:

Carlos Henrique Targino
Camila Oliveira Rocha
Camila Neves Soares Oliveira
Ceres Belchior
José Renato Legracie Junior
Samuel Fernando Schwaida
Tatiani Elisa Chapla

Agência Implementadora GEF: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio
Ponto Focal do GEF: Fabio Leite

Agência Executora: Fundo Mundial para a Natureza - WWF-Brasil
Coordenadora do Projeto: Gabriela Viana Moreira
Equipe:

Alessandra Manzur
Anna Carolina Lins
Antônio Barbosa
Bruna Piazera
João Pedro Faustino
Lilian Ribeiro
Mariana Menezes

Recursos Financeiros: *Global Environment Facility Trust Fund*

FICHA RESUMO

Título do Projeto:	GEF Pró-Espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas		**ID do Projeto:**	9271
Número do relatório:	04	**O relatório compreende o período de:**	Agosto de 2019 a abril de 2020	
Instituição Executora:	WWF-Brasil			
Fonte de Recursos:	GEF	**Recursos desembolsados pelo Funbio até o momento[1]:**	R$ 7.472.680,42	
Data Início do Projeto:	02 de Agosto de 2018	**Data de envio deste relatório ao Funbio:**	15 de maio de 2020	

Nome do Responsável pela elaboração do Relatório:	Gabriela Viana Moreira
Equipe da Instituição Executora que participou da elaboração deste relatório:	Alessandra Manzur Anna Carolina Lins Antônio Barbosa Lilian Ribeiro Mariana Gutiérrez Menezes
Equipe das instituições parceiras que participaram da elaboração deste relatório:	Roberta Magalhães Holmes Camila Neves Soares Oliveira
Responsável legal pela instituição com poderes de assinar este relatório:	Fernando Caminati
Liste os anexos a este relatório (se existirem):	I. Tabela resumo de resultados II. Evidências do cumprimento das metas III. Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero IV. Lista de processos de compra e contratações realizados V. Quadro de riscos atualizado

[1] Valor recebido pela executora (cumulativo). Solicitações de desembolso que tenham sido feitas, mas os recursos ainda não estejam depositados, serão reportadas no próximo relatório.

SUMÁRIO

1. ATIVIDADES REALIZADAS 3
   1.1. Componente 1 3
   1.2. Componente 2 33
   1.3. Componente 3 40
   1.4. Componente 4 52
2. RESULTADOS OU DESDOBRAMENTOS IMPREVISTOS 59
3. RESULTADOS RELACIONADOS COM COMPROMISSOS INTERNACIONAIS 60
4. SALVAGUARDAS 62
5. QUESTÕES DE GÊNERO 62
6. ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS E GOVERNANÇA DO PROJETO 64
   6.1. Engajamento com *stakeholders* 64
   6.2. Reclamações ou sugestões 65
   6.3. Reuniões de Governança 66
7. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO EXTERNA 66
   7.1. Notícias 66
   7.1.1. Imprensa 66
   7.1.2. Site Pró-Espécies 69
   7.1.3. Notícias do Projeto Pró-Espécies em canais de parceiros 73
   7.1.4. Notícias do Projeto Pró-Espécies em canais de Partes interessadas 77
   7.2. Boletim Pró-Espécies: Todos contra a extinção 77
   7.3. Comunicados Pró-Espécies: Todos contra a extinção 78
   7.4. Materiais publicados pelo projeto ou com suporte do projeto (planos, publicações, material promocional, etc). 78
   7.5. Em todos os materiais impressos foi utilizada a barra de parceiros do projeto? 80
8. QUESTÕES FIDUCIÁRIAS 80
   8.1. Compras e Contratações 80
   8.2. Monitoramento financeiro: 80
   8.3. Sugestões de modificação nas questões operacionais: 81
   8.4. Fluxo dos processos para elaboração do relatório financeiro e técnico: 81
9. CONTRAPARTIDAS 82
10. RISCOS 83
11. LIÇÕES APRENDIDAS 84
12. ANEXOS 85

1. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades realizadas no Ano 2 do projeto são reportadas a seguir trazendo sua relação com cada indicador de resultado do corrente ano.

As questões de gênero abordadas no âmbito do projeto como um todo são reportadas no item 3 deste relatório e aquelas específicas por atividade, em sua tabela referente.

1.1. Componente 1

Componente/ subcomponente	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
Macroatividade 1	Estabelecimento de Estratégia Nacional		
Outcomes	Implementação da Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas		
Indicador	Elaboração da Estratégia Nacional	**Meta para ano 2:**	1 reunião da CONABIO
Resultado até o momento:	A estratégia foi aprovada na Reunião da Câmara Técnica de Espécies Ameaçadas da CONABIO no dia 05 de dezembro de 2018		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?		A meta para o ano 2 foi atingida.	
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?		Não se aplica	
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?		Não se aplica	
Para o indicador acima:			
Atividade desenvolvida:	Inserir a Estratégia Nacional nas reuniões da CDB/CMS/CITES – MMA		
Descrição breve:	Resultados obtidos nas reuniões da CITES e da CMS auxiliam na implementação da Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção. Dados científicos produzidos e consolidados por instituições parceiras do Projeto foram apresentados em dois importantes eventos: • A 18ª Conferência das Partes - CoP da CITES (Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção) foi realizada de 17 a 28 de agosto de 2019, em Genebra (Suíça). Na ocasião, o Brasil foi representado por integrantes do Ministério de Relações Exteriores e dentre os destaques está contribuição do Brasil para a aprovação de cinco propostas de alteração dos Apêndices da Convenção: (1) inclusão no Apêndice II de *Isurus oxyrinchus e Isurus paucus* (popularmente conhecidas por tubarões-Mako); (2) inclusão no Apêndice II de raias do gênero *Glaucostegus*, que contém seis espécies (*G. cemiculus, G. granulatus,*		

	G. halavi, G. obtusus, G. thouin, G. typus) conhecidas como peixes-guitarra; (3) inclusão no Apêndice II de raias da família Rhinidae, que contém 10 espécies (*Rhynchobatus australiae, R. djiddensis, R. cooki, R. immaculatus, R. laevis, R. luebberti, R. palpebratus, R. springeri, Rhynchorhina mauritaniensis, Rhina ancylostoma*) conhecidas também como peixes-guitarra; (4) inclusão no Apêndice I da borboleta *Parides burchellanus*; (5) inclusão do gênero de árvore Cedrela, conhecido como cedro, que apresenta 17 espécies e distribui-se amplamente desde o México até a Argentina. Os tubarões-Mako, a borboleta e os cedros ocorrem no Brasil, ao contrário dos peixes-guitarra. • Entre os dias 15 e 22 de fevereiro de 2020, aconteceu a 13ª Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS COP13), em Gandhinagar, Índia, quando as partes da CMS adotaram a Declaração de Gandhinagar, que exige que as espécies migratórias e o conceito de "conectividade ecológica" sejam integrados e priorizados no novo quadro global de biodiversidade. Dez novas espécies foram adicionadas aos Apêndices da CMS, sendo sete no Apêndice I, que compreende espécies migratórias que estão em risco de extinção em toda ou em parte significativa da sua área de distribuição, e três no apêndice II, que abrange espécies migratórias com estado de conservação desfavorável e que requerem cooperação internacional para sua conservação e manejo. Entre as espécies brasileiras, a onça-pintada (*Panthera onca*) foi listada nos Apêndices I e II, o tubarão galha branca (*Carcharhinus longimanus*) no Apêndice I, e o tubarão-martelo liso (*Sphyrna zygaena*) e o cação bico-doce (*Galeorhinus galeus*) foram listados no Apêndice II. A inclusão das espécies *Carcharhinus longimanus* e *Sphyrna zygaena* foi proposta pelo Brasil. No âmbito da CDB, o novo plano estratégico para a biodiversidade já está em negociação entre as Partes, mas as reuniões agendadas foram canceladas em função da pandemia da COVID-19. A CDB enviou uma comunicação às Partes informando que o estabelecimento do novo cronograma das reuniões é uma prioridade e depende de muitos outros eventos globais, incluindo outros importantes eventos relacionados à biodiversidade, já agendados para 2021.

Componente/ subcomponente	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção
Macroatividade 2	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)
Outcomes	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies

	criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
Indicador	Elaboração de Planos de Ação	**Meta para ano 2:**	9 PANs
Resultado até o momento:	• PAN Flora Endêmica do Rio de Janeiro publicado (RJ) - contrapartida SEAS/RJ e JBRJ; • PAT Planalto Sul publicado (SC/RS); • PAT Cerrado Tocantins elaborado (TO); • PAN Rivulídeos 2º Ciclo elaborado (ICMBio); • PAN Insetos Polinizadores em elaboração: Reunião Preparatória e 1ª Oficina Virtual NG4 (ICMBio); • PAT Chapada Diamantina Serra do Cipó (BA) em elaboração: Reunião Preparatória; • PAT Mata Atlântica SP-PR em elaboração (SP/PR): Reunião Preparatória; • PAT Pampa Bagé (RS) em elaboração: Reunião Preparatória; • Quatro expedições de campo no território Pampa Bagé, com novos registros de ocorrência de espécies ameaçadas de extinção no território; • Expedição de campo no território Cerrado Tocantins (TO); • Elaboração do conteúdo do Sumário Executivo do PAT Planalto Sul.		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	Dos nove planos de ação previstos para o Ano 2, dois já estão publicados (PAT Planalto Sul e PAN Flora Endêmica do RJ, este último como contrapartida da SEAS e JBRJ ao projeto), dois já estão elaborados e em fase de publicação (PAT Cerrado Tocantins e PAN Rivulídeos - 2º Ciclo) e outros quatro estão em fase de elaboração (PAN Insetos Polinizadores, PAT Chapada Diamantina Serra da Jiboia, PAT Mata Atlântica SP-PR e PAT Pampa Bagé). Além disso, a organização de outros quatro planos já foi iniciada (PAT Centro Minas, PAT Meio Norte, PAT Xingu e PAT SP). Acredita-se que haverá um atraso no cumprimento da meta anual, tendo em vista que todas as expedições de campo que iriam ocorrer a partir da segunda quinzena de março de 2020 tiveram que ser canceladas em decorrência da pandemia da COVID-19. As oficinas presenciais marcadas para o primeiro semestre, durante o período de quarentena, estão sendo realizadas na modalidade virtual.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Todos os beneficiários com oficinas programadas para o período atual estão readequando o cronograma e avaliando a possibilidade de realizar as oficinas de forma virtual. Tendo em vista a complexidade das oficinas de elaboração dos PANs/PATs e a importância da ampla participação dos vários setores da sociedade, incluindo aqueles que podem ter acesso restrito à internet, está sendo estudada uma contratação de consultoria para elaboração de uma metodologia adaptada para o meio virtual de maneira a perder o mínimo		

	possível da qualidade do processo. Ressalta-se que o PAT Mata Atlântica SP-PR já realizou a Reunião Preparatória, que seria presencial, de maneira virtual, com bons resultados e participação de diferentes atores. Ademais, o PAN Insetos Polinizadores está implementando reuniões virtuais, iniciada com o Núcleo de Gestão 4 (NG4), para priorização de ameaças, definição de objetivo geral e objetivos específicos. Sendo assim, até o final de 2020 espera-se alcançar cinco PATs e três PANs elaborados e publicados.
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Ainda que ocorra um atraso na meta do ano 2, acredita-se que não afetará a meta final de 12 PANs/PATs elaborados, tendo em vista que as oficinas estão sendo reprogramadas para ocorrerem de maneira virtual (pelo menos parcialmente) e que ainda estão previstos planos para serem elaborados no ano 3. Além disso, a meta de implementação de 3 PANs no Ano 2 também não deve ser afetada visto que PANs no âmbito federal que abrangem espécies CR Lacunas também estão sendo apoiados pelo projeto.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração do PAT Chapada Diamantina Serra da Jiboia (Território Caatinga Mucugê Milagres - BA)
Descrição breve:	Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da elaboração do PAT Chapada Diamantina Serra da Jiboia: • Contratação de consultoria individual especializada para assessorar e dar suporte à equipe do INEMA na preparação e elaboração do PAT. A consultoria está acompanhando todas as etapas do projeto, realizando a articulação com os parceiros, elaborando documentos e relatórios, participando das oficinas, entre outros. • Realização da Reunião Preparatória nos dias 17 a 19 de fevereiro de 2020, em Salvador/BA, que contou com a participação de representantes nove instituições entre universidades, órgãos públicos e sociedade civil organizada. Os principais avanços foram a validação da lista das espécies ameaçadas alvo do PAT, os ajustes nos limites do território, a identificação dos vetores de pressão e o planejamento para elaboração do Plano propriamente dito, incluindo a expedição de campo ao território e a logística da oficina de elaboração (datas, locais e atores a serem convidados). • A expedição de campo, prevista para os dias 13 a 21 de abril de 2020, e a oficina de elaboração, 18 a 22 de maio, foram canceladas devido à pandemia da COVID-19 e estão sendo replanejadas. A oficina deverá

	ocorrer virtualmente ainda em 2020 e a expedição será adiada para 2021.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração do PAT para o Território Mata Atlântica SP-PR
Descrição breve:	Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da elaboração do PAT para o Território Mata Atlântica SP-PR: • Em Curitiba/PR, nos dias 28 e 29 de agosto de 2019, foi realizada a 1º reunião de planejamento do PAT para o território Mata Atlântica SP-PR, que contou com a participação de representantes de órgãos estaduais ambientais de São Paulo e Paraná. Na reunião foi discutida a caracterização e os critérios para definição dos novos limites do território, a metodologia e as especificações para contratação de consultoria para revisão da lista de espécies alvo do PAT, a lista de participantes para as oficinas preparatória e de elaboração, e os critérios para o mapeamento das ameaças. • Contratação de consultoria para revisão das listas de espécies ameaçadas de fauna e flora de ocorrência no território. A consultoria produziu uma base de dados das espécies ameaçadas com registros de ocorrência georreferenciados no território SP-PR. • Entre os dias 06 e 09 de abril de 2020 foi realizada a Reunião Preparatória Virtual do PAT Mata Atlântica SP-PR. O evento estava previsto para acontecer presencialmente entre os dias 30 de março e 03 de abril, mas teve que ser cancelado devido à pandemia da COVID-19. No total, participaram das etapas virtuais 31 representantes de diversas instituições parceiras, entre universidades, órgãos públicos e sociedade civil organizada. Foram realizadas duas reuniões virtuais, no primeiro e último dia, e durante os outros dias os participantes trabalharam nos documentos *online* por meio de grupos temáticos. Os principais avanços foram a discussão da lista de espécies alvo e beneficiadas do PAT, vetores de pressão, limites do território e lista de convidados para a oficina de elaboração. A oficina de elaboração está sendo organizada e ocorrerá ainda no primeiro semestre de 2020.
Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade?	73% dos participantes da reunião de Curitiba foram mulheres. As duas reuniões foram coordenadas por equipes femininas.

Quais?	
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Expedições de campo do PAT do território Pampa Bagé (RS)
Descrição breve:	Foram realizadas quatro expedições de campo para levantamento de informações do território Pampa Bagé: • 1ª Expedição (3 a 5 de setembro de 2019): a expedição teve o objetivo de avaliar a situação de conservação das espécies de peixes-anuais (rivulídeos) e seus habitats, bem como registrar os vetores de pressões encontrados. Para isso, uma equipe técnica composta por quatro pesquisadores realizou coletas em 13 pontos de sete municípios do estado do RS. A equipe registrou sete espécies de peixes-anuais ameaçados de extinção, incluindo novos pontos de ocorrência até então desconhecidos. Em cada ponto de amostragem foram levantados diversos parâmetros do ambiente aquático, além de um levantamento dos impactos incidentes e potenciais sobre as áreas. Para uma das espécies, houve uma supressão significativa de seus ambientes, o que pode comprometer a persistência das populações no local. • 2ª Expedição (22 a 24 de outubro de 2019): a expedição teve como objetivo conhecer as espécies de cactáceas que ocorrem no município de Jaguarão e confirmar a ocorrência de espécies focais do PAT. Para isso, uma equipe técnica composta por três pesquisadores investigou 11 diferentes pontos com ocorrência de cactos. Foram registradas novas ocorrências para três espécies da amília Cactaceae, sendo uma delas criticamente ameaçada de extinção (CR) e espécie focal do PAT. • 3ª Expedição (4 a 8 de novembro de 2019): o objetivo da expedição foi observar os ambientes, formações, fisionomias e as populações conhecidas das espécies focais da flora, identificando fatores de pressão quando existentes. Para isso, uma equipe de cinco pesquisadores realizou coletas em quatro municípios do RS. Foram registradas nove espécies focais do PAT e 10 espécies beneficiárias. Além disso, diversas ameaças às espécies foram observadas e registradas. A expedição levou à proposição do aumento do limite do território do PAT tendo em vista a ocorrência de espécies focais. • 4ª Expedição (16 a 18 de março de 2020): a expedição foi realizada por uma equipe de quatro pesquisadores e teve como objetivo verificar a ocorrência de uma das espécies focais da flora no território. Foram amostrados 13 pontos em 3 municípios e somente uma população da espécie foi encontrada, que ainda precisa ter a

	identificação confirmada. Foi observada também a existência de vetores de pressão nas áreas estudadas. Os resultados das expedições auxiliaram na definição da lista de espécies alvo e beneficiadas pelo PAT, no levantamento de ameaças e no ajuste do território. Futuramente, irão auxiliar também na definição das ações prioritárias.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração do PAT do Território Pampa Bagé (RS)
Descrição breve:	Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da elaboração do PAT do Território Pampa Bagé: • Nos dias 19 e 20 de novembro de 2019, em Porto Alegre/RS, foi realizada a Reunião Preparatória do PAT, que contou com a participação de 28 representantes de diferentes instituições de pesquisa, órgãos públicos e sociedade civil organizada. Os principais avanços foram o levantamento dos vetores de pressão, ajustes no limite do território, discussão da identidade do PAT para definição de um nome, definição da lista de espécies alvo, e organização da oficina de elaboração, incluindo data, local, levantamento de atores a serem convidados e as contratações necessárias para a realização da oficina e produtos posteriores. Além disso, os participantes fizeram um levantamento preliminar dos objetivos para serem levados para a oficina. • A Oficina de Elaboração estava prevista para os dias 24 a 27 de março de 2020, no entanto, precisou ser cancelada devido à pandemia da Covid-19. A SEMA/RS está avaliando a possibilidade de realizar a oficina de forma virtual ainda em 2020.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração do PAN Insetos Polinizadores (ICMBio)
Descrição breve:	Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da elaboração do PAN Insetos Polinizadores: • Em reuniões internas realizadas pelo ICMBio, como contrapartida ao projeto, foram discutidas as estratégias para contemplar os invertebrados em PANs, sendo priorizada a elaboração do PAN Insetos Polinizadores, que será coordenado pelo Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC/ICMBio). Foram elencadas, previamente, cerca de 50 espécies ameaçadas das ordens Lepidoptera e Hymenoptera, sendo duas CR Lacuna.

	• Nos dias 26 e 27 de novembro de 2019, em Brasília/DF, foi realizada a Reunião Preparatória do PAN, que contou com 18 participantes de 10 instituições de pesquisa, órgãos públicos e sociedade civil organizada. O objetivo da oficina foi definir as espécies que serão contempladas no PAN, as principais ameaças que põem em risco essas espécies e seus ambientes, o recorte geográfico, bem como a lista de participantes e a logística da Oficina de Planejamento. Além disso, devido à abrangência nacional do PAN, incluindo todos os biomas brasileiros terrestres, o grupo optou por regionalizar a gestão do plano, sendo estabelecidos sete núcleos de gestão (NG), que terão participação dos órgãos ambientais estaduais junto com o ICMBio e outros parceiros. • Foi definido que o PAN teria três oficinas de planejamento regionais e uma oficina nacional de consolidação, sendo que primeira delas estava prevista para os dias 13 a 17 de abril de 2020, no entanto, precisou ser cancelada devido à pandemia da Covid-19 e estão sendo organizadas reuniões virtuais de cada NG para avançar no planejamento. • No dia 01 de abril de 2020 foi realizada a 1ª Oficina Virtual do NG4 (Serra do Espinhaço e Chapadas adjacentes da BA). A oficina contou com 18 participantes de sete instituições, que ajudaram na revisão e priorização da lista de ameaças, definição do objetivo geral no âmbito do NG4 e proposta de visão de futuro do PAN. Estão sendo organizadas reuniões virtuais de outros NGs para os próximos meses.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração do PAN Rivulídeos 2º Ciclo (ICMBio)
Descrição breve:	Tendo em vista o grande número de peixes anuais da família Rivulidae que foram considerados como CR Lacuna, foi definido que o Projeto Pró-Espécies apoiaria a elaboração do 2º ciclo desse PAN, que passa a contemplar 125 espécies de rivulídeos, sendo 28 CR Lacuna alvo do Pró-Espécies. Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da elaboração do PAN Rivulídeos: • Reunião preparatória em julho de 2019 (reportada no Relatório do Ano 1 do Projeto Pró-Espécies); • A Oficina de Planejamento do 2º Ciclo do PAN foi realizada de 09 a 12 de dezembro de 2019, em Iperó/SP, e contou com a participação de universidades, institutos, órgãos de meio ambiente federais e estaduais, organizações não-governamentais e empresas de consultoria, totalizando 50 participantes. Na oficina foram definidos o objetivo geral para os próximos cinco anos, cinco objetivos específicos e 35 ações. Além disso, foi definido o Grupo de

	Assessoramento Técnico que irá acompanhar a implementação e monitoramento do PAN; • Os próximos passos serão a finalização da Matriz de Planejamento e a publicação da portaria pelo ICMBio.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Expedição de campo do Território Cerrado Tocantins (TO)
Descrição breve:	A expedição de campo ocorreu entre os dias 09 a 22 de janeiro de 2020 e foi realizada em conjunto pelo Naturatins e CNCFlora/JBRJ, contando com o apoio de duas universidades parceiras. O objetivo da expedição foi coletar dados sobre a flora do território para auxiliar a elaboração do PAT Cerrado Tocantins, mais especificamente i) fazer o reconhecimento do território do PAT; ii) coletar dados biológicos, ecológicos, demográficos e material botânico das espécies focais (CR lacuna) e outras espécies ameaçadas de extinção com ocorrência no território; iii) realizar coletas para melhorar o conhecimento florístico do território, entorno e Unidades de Conservação; e iv) registrar vetores de pressão incidentes sobre a flora da região. Foi preparado pelo CNCFlora um guia de campo simplificado com imagens de exsicatas e informações sobre as espécies focais para auxiliar as buscas em campo e para que os atores locais pudessem reconhecê-las e informar possíveis locais de sua ocorrência. As localidades para as atividades de campo foram definidas a partir dos registros de ocorrência das espécies focais, em cinco municípios do estado do TO. No total, foram coletadas 765 amostras botânicas, sendo uma delas possivelmente de espécie focal do PAT, que está em fase de verificação por especialistas botânicos. Além disso, foram registrados cinco tipos de ameaças incidentes no território. É importante ressaltar que a expedição de campo trouxe resultados também para a macroatividade “Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas”, tendo em vista que novos dados foram incorporados às avaliações das espécies encontradas.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração do PAT Cerrado Tocantins (TO)
Descrição breve:	• Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da elaboração do PAT Cerrado Tocantins: • Realização da Reunião Preparatória nos dias 13 e 14 de novembro de 2019, em Palmas/TO. Foram discutidas as espécies alvo do PAT, os limites do território e os vetores de pressão. Além disso, foi planejada a expedição de campo no território e a oficina de elaboração,

	incluindo lista de atores, data e local. • Realização da Oficina de Elaboração do PAT nos dias 10 a 13 de março de 2020, em Palmas/TO. A oficina foi coordenada pelo Naturatins, com apoio do WWF-Brasil e JBRJ, e contou com a participação de representantes de 13 instituições. A facilitação foi realizada pela Vallie, empresa contratada por meio do Projeto Pró-Espécies. O objetivo da reunião foi elaborar, de forma participativa, a matriz de planejamento do PAT com ações viáveis e efetivas para a conservação das espécies na região. Os participantes construíram a visão de futuro do PAT, o objetivo geral, cinco objetivos específicos e 16 ações prioritárias para a conservação das nove espécies alvo do PAT. Além disso, foi definido o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), que irá acompanhar o plano durante sua implementação. • Os próximos passos são a finalização da Matriz de Planejamento pelo GAT e a publicação da portaria pelo Naturatins.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Preparação para elaboração do PAT para o Território Centro Minas (MG)
Descrição breve:	Foi contratada uma consultoria para assessorar o IEF nas atividades que serão desenvolvidas ao longo da elaboração do PAT, incluindo a moderação e relatoria de oficinas e processamento de dados espaciais. A Reunião Preparatória estava confirmada para os dias 25 e 26 de março de 2020, mas teve que ser cancelada devido à pandemia da Covid-19. Tendo em vista o novo contexto, a consultoria propôs uma agenda de reuniões virtuais para realização da Reunião Preparatória e Oficina de Elaboração, que será iniciada em maio de 2020.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Publicação do PAT Planalto Sul
Descrição breve:	No dia 10 de dezembro de 2019, o estado de SC publicou a Portaria IMA nº 260/10, que aprova o Plano de Ação Territorial para conservação de espécies ameaçadas de extinção do Planalto Sul – PAT Planalto Sul, estabelecendo seu objetivo geral, objetivos específicos, prazo de execução, formas de implementação, supervisão, revisão e institui o Grupo de Assessoramento Técnico. O PAT Planalto Sul, elaborado em junho de 2019 por meio de uma oficina participativa com 45 colaboradores, abrange no total 22 espécies ameaçadas de extinção, sendo 11 CR Lacuna focais do Pró-Espécies (nove da flora e duas da fauna). As espécies incluídas no PAT são constantes nas Listas Nacionais Oficiais (Portarias MMA nº 443/2014, nº 444/2014 e nº 445/2014)

	classificadas na categoria CR (Criticamente Ameaçada) e EN (Em Perigo) ou nas listas estaduais do RS e SC. A portaria está em vias de publicação também pelo estado do RS.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração do Sumário Executivo do PAT Planalto Sul (SC/RS)
Descrição breve:	A elaboração e organização do conteúdo do Sumário Executivo do PAT Planalto Sul foi uma das atividades previstas na contratação da consultoria especializada para auxiliar o IMA/SC e a SEMA/RS na elaboração do PAN. A revisão do conteúdo foi realizada pela equipe dos órgãos estaduais, contando com o apoio do WWF-Brasil e JBRJ. O Sumário Executivo é uma publicação resumida dos principais pontos do PAN/PAT, como contextualização do território, lista de espécies, principais ameaças, objetivos e ações planejados, etc. O Sumário está passando por uma revisão e complementação pelo Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do PAT e será diagramado para publicação.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Apoiar os órgãos ambientais na elaboração de PANs (JBRJ)
Descrição breve:	No ano 1 do projeto, foram contratados bolsistas para atuarem no JBRJ na coordenação e execução das atividades relacionadas à elaboração e implementação de PANs. Todas essas informações são reportadas detalhadamente por meio de relatórios bimestrais dos bolsistas. Dentre as atividades realizadas durante todo o período de contratação estão: • Participação nas reuniões para alinhamento e definição da metodologia dos planos de ação territoriais do Pró-Espécies; • Apoio na organização e atuação como instrutores do curso "Construindo Planos de Ação Territoriais para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção"; • Levantamento de informações para relatórios sobre o alcance da Meta de Aichi 12, no que diz respeito aos dados de flora nos PANs; • Apoio aos estados de SC, RS, TO, BA, SP, PR, MG, MA e PA nas diferentes etapas da elaboração de seus respectivos PATs, incluindo orientações metodológicas, levantamento e revisão de informações das espécies de flora, revisão das matrizes de planejamento, minutas de portarias e sumários executivos (dos PATs já elaborados), entre outros; • Participação em todas as reuniões preparatórias e oficinas de elaboração dos PATs já realizadas;

	• Planejamento, preparação de materiais e realização da expedição de campo do Território Cerrado Tocantins; • Apoio ao estado do AM na discussão de estratégias para a conservação das espécies CR Lacuna da flora do Território Manaus; • Planejamento e organização, junto ao ICMBio e MMA, do Seminário Nacional sobre gestão de Planos de Ação para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção, que será realizado no ano 3 do Projeto Pró-Espécies; • Apoio no estudo de sustentabilidade financeira de PANs e PATs que está sendo desenvolvido no âmbito do Projeto Pró-Espécies; • Implementação do PAN Flora Endêmica do RJ, em parceria com a SEAS/RJ (reportado em detalhes na atividade de implementação de PANs); • Participação na reunião da Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras, do Projeto Pró-Espécies; • Levantamento e análise de informações, bem como participação nas reuniões de Planos de Redução de Impactos (PRIM) coordenados pelo ICMBio.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Organização do Seminário Nacional sobre gestão de Planos de Ação para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção
Descrição breve:	Está sendo organizado conjuntamente pelo MMA, ICMBio e JBRJ um seminário com o objetivo compartilhar experiências de elaboração, implementação e avaliação de PANs e PATs. O evento acontecerá em Brasília/DF e estava previsto para o 2º semestre de 2020, a depender da situação da pandemia no período. Um convite inicial foi enviado aos parceiros que participarão do evento.

Componente/ subcomponente	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
Macroatividade 2	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
Outcomes	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
Indicador	Implementação de Planos de Ação	**Meta para ano 2:**	3 PANs
Resultado até o	• Contratação de bolsistas para atuar na implementação de PANs no		

momento:	JBRJ; • Contratação de bolsistas para atuar na implementação de PANs no ICMBio; • Implementação do PAN Flora Endêmica do RJ: (1) Reuniões de articulação com o município de Itacoara/RJ e levantamento de dados para a implementação de ações; (2) Planejamento de curso para agentes de conservação do SEAS-INEA para uso no licenciamento; (3) Marcação de árvores matrizes com identificação de 44 espécies ameaçadas do PAN e coleta de sementes para produção de mudas – contrapartida JBRJ e SEAS, em parceria com INEA; • Implementação do PAN Peixes e Eglas da Mata Atlântica: realização de três expedições de campo para realizar levantamentos da ictiofauna, monitorar e determinar o estado de conservação dos ambientes em áreas com ocorrência confirmada e potencial de espécies-alvo do PAN, além de criar um banco de imagens dessas espécies; • Implementação do PAT Planalto Sul: organização de ação estruturante para a comunicação e sustentabilidade financeira do PAT.
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	Não, a implementação de três PANs/PATs já foi iniciada (PAN Flora Endêmica do RJ, PAN Peixes e Eglas da Mata Atlântica e PAT Planalto Sul).
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica.
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Não se aplica.
Para o indicador acima:	
Atividade	Implementar ações do PAN Flora Endêmica do Rio de Janeiro – SEAS/RJ e JBRJ

desenvolvida:	
Descrição breve:	O PAN Flora Endêmica do RJ abrange 11 espécies CR Lacunas da flora em dois territórios do Pró-Espécies: Território Rio de Janeiro e parte do Território Vale do Paraíba. As ações selecionadas para implementação no ano 2 são: • Realizar a marcação de matrizes, monitoramento fenológico e coleta de sementes nas áreas de ocorrência das espécies ameaçadas dentro e na zona de amortecimento de UCs: essa atividade já está sendo executada pelo JBRJ e pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA-RJ) e será ampliada pelo Projeto Pró-Espécies. O INEA identificou 44 espécies ameaçadas do PAN em suas marcações e o JBRJ já tem 173 espécies ameaçadas marcadas, mas nem todas são do PAN. Além disso, a SEAS está fechando uma parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, que possui 28 espécies marcadas e disponibilização o horto para uso da SEAS. A atividade também prevê uma capacitação para registro fenológico das matrizes, coleta de sementes e monitoramento. O primeiro curso foi realizado em 2018 como contrapartida pelo INEA, JBRJ e Embrapa Agroecologia, e o segundo será realizado pelo Projeto Pró-Espécies no Ano 3; • Fomentar a produção em hortos e viveiros das espécies ameaçadas com foco no paisagismo e projetos de restauração: a produção de mudas já está sendo realizada pelo INEA e será potencializada pelo Projeto Pró-Espécies; • Realizar o manejo das espécies exóticas invasoras e a restauração por meio da substituição com espécies nativas em áreas definidas como prioritárias: a lista de espécies exóticas invasoras do estado que servirá como base para essa atividade foi elaborada e está em processo de revisão. Além disso, a SEAS está fechando uma parceria com a Prefeitura de Niterói para implementação da ação no Parque Estadual da Serra do Tiririca. Além dessas ações, está sendo organizado pelo JBRJ, em conjunto com a SEAS, o curso para implementação da ação "Capacitar e instruir o corpo técnico dos órgãos licenciadores para uso dos dados do CNCFlora/JBRJ sobre as espécies endêmicas ameaçadas de extinção e sobre as áreas prioritárias". No entanto, devido à pandemia da COVID-19, o curso teve que ser adiado. Está sendo avaliada a possibilidade de realizá-lo virtualmente. Também foram organizados pelo JBRJ os dados espaciais das "Áreas prioritárias para conservação da flora endêmica do estado do Rio de Janeiro" e os dados sobre as árvores matrizes marcadas em UCs do RJ, a fim de subsidiar a implementação das ações de marcação de matrizes e produção de mudas. Por fim, a SEAS e o JBRJ realizaram uma articulação com a Secretaria

	Municipal de Meio Ambiente de Itaocara, município inserido nos territórios do Pró-Espécies, para implementar as iniciativas do município que convergem com as ações de conservação previstas no PAN (substituição de espécies exóticas invasoras, restauração florestal buscando a conectividades entre os remanescentes de vegetação, e fortalecimento da prevenção, fiscalização e combate às queimadas, além da articulação para criação de unidades de conservação em Itaocara), no entanto, devido a mudanças nas equipes da SEAS e do município, essa articulação está parada.
Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?	Para a atividade "Fomentar a produção em hortos e viveiros" foi identificado um modelo de trabalho que envolve uma rede de mulheres na produção de mudas. Pretende-se replicar esse modelo na implementação do PAN Flora Endêmica.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Implementar ações selecionadas de 4 PANs no ano 2 (PAN Peixes da Mata Atlântica, PAN CERPAN, PAN Aves Marinhas e PAN Paraíba do Sul) – ICMBio
Descrição breve:	Em outubro de 2019, foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. A partir de janeiro de 2020, foi iniciada a contratação dos bolsistas. Dentre as atividades a serem realizadas por parte dos bolsistas está a implementação de PANs. Implementação do PAN Peixes e Eglas da Mata Atlântica, coordenado pelo CEPTA/ICMBio (ações 1.9. Criar um banco de imagens das espécies ameaçadas do PAN; e 3.4. Realizar monitoramentos e levantamentos faunísticos de áreas com ocorrência confirmada e potencial de espécies-alvo do PAN PEMA, para determinar o estado de conservação dos ambientes): • Realização de expedição ao Parque Nacional Serra da Bocaina (SP/RJ) entre os dias 21 a 31 de março de 2019, para monitoramento e levantamento da ictiofauna em riachos, na porção sul do PARNA, visando determinar o estado de conservação dos ambientes e a ocorrência de espécies-alvo do PAN. Foram coletadas pelo menos 15 espécies das principais ordens de peixes. Essa expedição foi uma contrapartida do ICMBio ao projeto; • Realização de expedição ao Parque do Itatiaia (RJ) entre os dias 29 de outubro a 08 de novembro de 2019, onde foram amostrados trechos de riachos com diferentes níveis de influência humana (riachos preservados x riachos impactados) com vistas a avaliar os impactos sobre a ictiofauna da região. Foram coletadas pelo menos 15 espécies

	das principais ordens de peixes; • Realização de expedição ao Parque Nacional do Caparaó e entorno (ES/MG) entre os dias 10 a 22 de março de 2020, onde também foram amostrados trechos de riachos com diferentes níveis de influência humana para avaliar os impactos sobre a ictiofauna da região. Foram coletadas pelo menos 10 espécies das principais ordens de peixes.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Implementar ações do PAT Planalto Sul
Descrição breve:	Foi definido pelo Grupo de Assessoramento Técnico que a implementação do PAT deveria ser iniciada com o desenvolvimento de uma ação estruturante, que consiste na formulação de estratégia para sustentabilidade financeira do plano e projeto de implementação e comunicação. Para isso, os coordenadores dos estados de SC e RS realizaram reuniões virtuais com o GAT para definir as diretrizes do plano de comunicação e da estratégia de sustentabilidade. Em seguida, será contratada uma consultoria para elaboração e implementação dos planos.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaborar estudo de sustentabilidade financeira para implementação de PANs (fontes de recursos, levantamento de custos e arranjos de governança)
Descrição breve:	Em dezembro de 2019 foi contratada uma consultoria para desenvolver um estudo sobre sustentabilidade financeira de Planos de Ação Territoriais, que tem como objetivo descrever fontes de recursos, custos necessários e arranjos de governança efetivos para a gestão e implementação eficaz deste instrumento de conservação, contendo os seguintes produtos: • Parte I - conceitos, marcos legais e metodologia Consiste em uma introdução sobre o estudo, seus objetivos e a base legal, conceitual metodológica para o seu desenvolvimento. • Parte II: demandas por recursos Por meio de avaliação de dados de nove PANs e do PAT Planalto Sul e entrevistas com seus coordenadores, foi realizada uma análise dos custos dos planos, considerando o número de espécies e linhas temáticas das ações, mostrando que a abordagem territorial tende a ser mais viável financeiramente. Foram avaliadas também quais são as principais demandas por recursos e as principais dificuldades encontradas para sua obtenção. • Parte III: identificação e descrição das fontes de recursos existentes e potenciais Esse produto consiste em um catálogo das fontes de recursos que são

	ou podem ser acessadas pelos PANs/PATs e parceiros para implementação das ações, considerando organismos públicos, agências internacionais, iniciativas privadas (empresas e ONGs) e os instrumentos legais mais comuns na obtenção de recursos. • Parte IV: mecanismos de gestão e monitoramento Em desenvolvimento. Ao final da contratação, será entregue o estudo completo revisado e o sumário executivo para divulgação.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Aprimorar módulos do SISPAN e disponibilizar o sistema para uso pelas OEMAS (Integração entre ICMBio/JBRJ/IBAMA) – ICMBio
Descrição breve:	Em outubro de 2019, foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE e a partir de janeiro de 2020, foi iniciada a contratação dos bolsistas, no entanto, o bolsista que irá trabalhar no aprimoramento do SISPAN ainda não foi contratado.

Componente/ subcomponente	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
Macroatividade 2	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
Outcomes	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
Indicador	Número de espécies criticamente ameaçadas de extinção com inciativas de conservação	**Meta para ano 2:**	40 espécies
Resultado até o momento:	83 espécies CR Lacuna em novos PANs/PATs:		

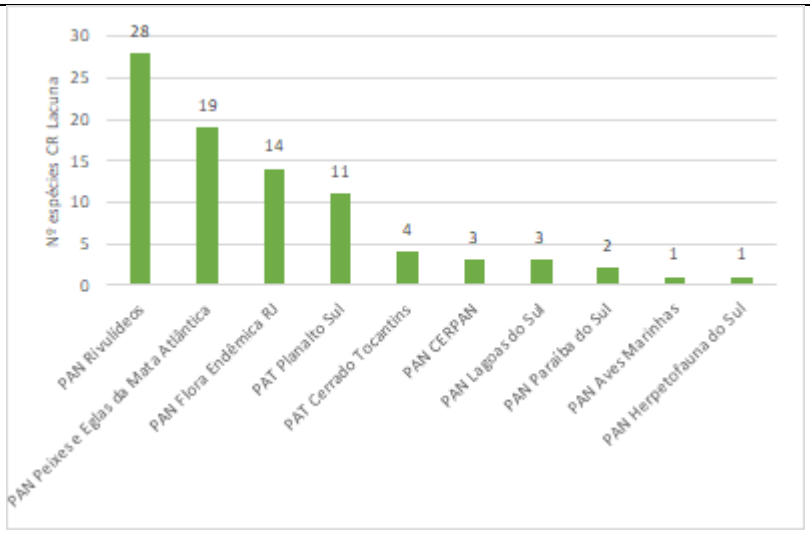


Figura 1. Número de espécies CR Lacuna segundo as Listas Oficiais Nacionais contempladas por novos Planos de Ação Nacional (PAN) e Planos de Ação Territorial (PAT) elaborados. Ressalta-se que algumas espécies estão contempladas em mais de um plano de ação.

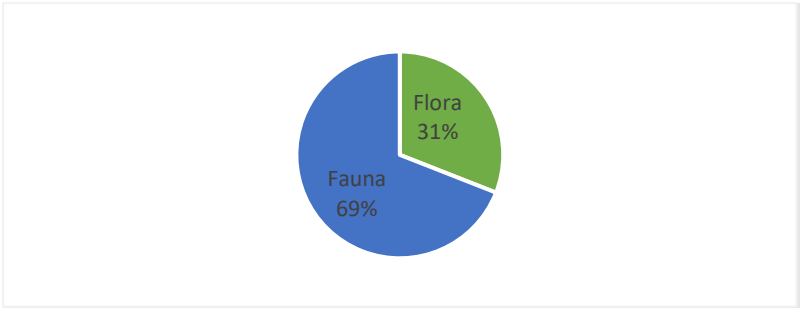


Figura 2. Espécies CR Lacuna segundo as Listas Oficiais Nacionais da fauna (58 spp.) e da flora (26 spp.) contempladas por novos Planos de Ação Nacional (PAN) e Planos de Ação Territorial (PAT) elaborados.

O resultado dessa macroatividade compreende algumas ações desenvolvidas pelo ICMBio sem apoio direto do Pró-Espécies, mas com complementariedade de outros projetos em andamento, como GEF Mar e PNUD BRA/08/023.

Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	A meta para o ano 2 foi atingida e superada.
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de	Não se aplica

atraso, ou um atraso de fato?	
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Não se aplica
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	As atividades desenvolvidas para esse indicador são as mesmas reportadas nos indicadores anteriores (Elaboração de Planos de Ação e Implementação de Planos de Ação)
Descrição breve:	Somente os PANs/PATs que já foram elaborados (possuem Matriz de Planejamento e Grupo de Assessoramento Técnico definidos), foram considerados na contabilização das espécies: • PAN Aves Marinhas (ICMBio) • PAN CERPAN (ICMBio) • PAN Flora Endêmica RJ • PAN Herpetofauna do Sul – 2º Ciclo (ICMBio) • PAN Lagoas do Sul (ICMBio) • PAN Paraíba do Sul (ICMBio) • PAN Peixes e Eglas da Mata Atlântica (ICMBio) • PAN Rivulídeos – 2º Ciclo (ICMBio) • PAT Cerrado Tocantins (Naturatins/TO) • PAT Planalto Sul (IMA/SC e SEMA/RS) Além disso, foram consideradas somente as espécies CR Lacuna das Listas Nacionais (Portarias MMA 443, 444 e 445 de 2014). É importante ressaltar que os PANs Aves Marinhas, CERPAN, Herpetofauna do Sul, Lagoas do Sul, Paraíba do Sul e Peixes e Eglas da Mata Atlântica foram elaborados como contrapartida do ICMBio ao projeto, assim como o PAN Flora Endêmica RJ foi uma contrapartida do JBRJ e SEAS. Os planos que já possuem lista de espécies alvo definida e estão em elaboração pelo Projeto Pró-Espécies (PAT Pampa Bagé, PAT Chapada Diamantina Serra da Jiboia e PAN Insetos Polinizadores) não foram considerados no momento tendo em vista que ainda podem ocorrer mudanças, mas após sua finalização, 14 novas CR Lacunas serão adicionadas

	para alcance da meta.

Componente/ subcomponente	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
Macroatividade 2	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
Outcomes	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
Indicador	Área com iniciativas de conservação para espécies ameaçadas	**Meta para ano 2:**	1.000.000 hectares
Resultado até o momento:	Pelo menos 14.841.794 hectares com iniciativas de conservação para espécies ameaçadas		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	A meta para o ano 2 foi atingida e superada. Ressalta-se que as metas do projeto foram baseadas nos territórios definidos, no entanto, por uma questão de gestão territorial, os PATs tem considerado os limites dos municípios, e por isso a meta atingida foi muito maior que o esperado.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	A meta final do projeto foi alcançada.		
Para o indicador acima:			
Atividade desenvolvida:	As atividades desenvolvidas para esse indicador são as mesmas reportadas nos indicadores anteriores (Elaboração de Planos de Ação e Implementação de Planos de Ação)		
Descrição breve:	Para essa meta, foram considerados os seguintes planos: • PAT Chapada Diamantina-Serra da Jiboia: 4.069.203 ha • PAT Cerrado Tocantins: 3.721.203 ha • PAT Pampa Bagé: 3.635.353 ha • PAT Planalto Sul: 2.857.274 ha		

	• PAT Flora Endêmica RJ: 558.761 ha Diferente da meta de espécies, para essa meta foram considerados somente os PATs, devido ao foco principal deles ser no território, o que não ocorre necessariamente para os PANs. A única exceção é o PAN Flora Endêmica RJ, que teve um planejamento territorial e para o qual foram contabilizadas somente as áreas sobrepostas com os territórios do Pró-Espécies (Vale do Paraíba e Rio de Janeiro). Novamente, diferente da meta de espécies, aqui foram considerados todos os PATs que já realizaram suas reuniões preparatórias, que é o momento no qual o território é definido, mesmo que o plano em si ainda não esteja elaborado. Essa decisão se dá ao fato de que, ao reunir atores para definir o território, avaliar os vetores de pressão e iniciar um planejamento territorial, considera-se que a área já possui uma iniciativa de conservação.

Componente 1/ subcomponente	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
Macroatividade 3	Orientações e diretrizes para o setor produtivo e órgãos licenciadores		
Outcomes	Diretrizes elaboradas com orientações sobre avaliações de impactos ambientais em espécies ameaçadas para órgãos licenciadores		
Indicador	Elaboração de guias com avaliação de impacto ambiental sobre espécies ameaçadas para licenciadores	**Meta para ano 2:**	1 guia
Resultado até o momento:	Os resultados obtidos até o momento foram realizados por meio de contrapartidas do ICMBio ou outros projetos: • Publicação do livreto "PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade" em 2018; • Oficina Preparatória do Plano de Redução de Impactos da Mineração à Biodiversidade – PRIM-Mineração; • Plano de Redução de Impacto de Hidroelétricas da Amazônia sobre a Biodiversidade – PRIM-HA em desenvolvimento; • Plano de Redução de Impacto de Exploração de Petróleo e Gás sobre a Biodiversidade Marinha e Costeira – PRIM-PGMar em desenvolvimento.		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	Estima-se que irá ocorrer um atraso no cumprimento da meta devido ao atraso para a contratação dos bolsistas que irão atuar nessas atividades. Além disso, a atividade depende de reuniões, que poderão ser afetadas pela pandemia da Covid-19, mas está sendo analisada a possibilidade de realizá-las virtualmente.		

Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	A fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio foi contratada em outubro de 2019 e em janeiro de 2020, foram iniciadas as primeiras contratações. O processo seletivo para a contratação dos bolsistas que irão atuar no desenvolvimento dos Planos de Redução de Impactos (PRIMs) está em andamento. Para as reuniões que ocorreriam de forma presencial, estão sendo realizadas articulações com os parceiros e analisada a metodologia para realização de forma remota. Além disso, o ICMBio já iniciou a elaboração de três Planos de Redução de Impactos à Biodiversidade (PRIM) com recursos próprios ou de outros projetos. Esses planos fornecerão a validação das espécies alvo sensíveis aos impactos das tipologias (petróleo, mineração, hidrelétricas) que serão também alvo dos guias de recomendações de medidas mitigadoras e compensatórias aos órgãos licenciadores. Espera-se que até o final de 2020 todas as espécies estejam validadas.
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Entende-se que o atraso não deve prejudicar as metas futuras, pois as atividades dos PRIMs já estão sendo iniciadas.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaborar 4 guias, um de metodologia que será empregada nos Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade e três de recomendações de medidas mitigadoras e compensatórias para diferentes tipologias de empreendimentos – ICMBio
Descrição breve:	O processo seletivo para a contratação dos bolsistas que irão atuar no desenvolvimento dos guias e Planos de Redução de Impactos (PRIMs) está em andamento, mas sofreu um atraso em decorrência da pandemia da Covid-19. Após a contratação dos bolsistas será iniciada a elaboração dos três guias de medidas mitigadoras e compensatórias de impactos previstos no âmbito do Projeto Pró-Espécies e relacionados às temáticas: • Hidroelétricas na Amazônia; • Petróleo e Gás em ambiente marinho; • Mineração. Apesar do atraso, a equipe do ICMBio já iniciou a elaboração das atividades preliminares para elaboração dos PRIMs, que fornecerá a validação das espécies alvo também para os guias.

	O livreto “PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade”, que estabelece a metodologia dos PRIMs, foi publicado em 2018 pelo ICMBio, como contrapartida do órgão ao projeto.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Desenvolver novas metodologias de intepretação dos mapas de compatibilidade ou estratégias para a implementação dos planos de redução de impacto – ICMBio
Descrição breve:	O processo seletivo para a contratação dos bolsistas que irão atuar nessa atividade está em andamento, mas sofreu um atraso em decorrência da pandemia da Covid-19.

Componente 1/ subcomponente	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
Macroatividade 3	Orientações e diretrizes para o setor produtivo e órgãos licenciadores		
Outcomes	Diretrizes elaboradas com orientações sobre avaliações de impactos ambientais em espécies ameaçadas para órgãos licenciadores		
Indicador	Número de territórios influenciados para incorporação da conservação das espécies ameaçadas às políticas setoriais	**Meta para ano 2:**	9 territórios
Resultado até o momento:	Análise dos dados do CAR nas áreas relevantes para conservação de espécies ameaçadas (territórios Pró-Espécies e Sítios-BAZE)		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	As atividades previstas para o alcance dessa meta dependem da articulação com outros órgãos governamentais. Em 2019, a estrutura do Ministério do Meio Ambiente foi alterada e o Serviço Florestal Brasileiro foi transformado em autarquia vinculada ao Ministério da Agricultura. Com isso, foi preciso construir nova articulação com este Órgão e novas unidades do MMA, o que ocasionou grandes atrasos. A meta do Ano 1 não foi cumprida, e poderá decorrer em atrasos na meta do Ano 2.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	As negociações com as novas gestões foram retomadas assim que possível e algumas das atividades foram iniciadas. Além disso, estão sendo identificadas outras políticas públicas a serem influenciadas e iniciadas as articulações, visando não prejudicar o atingimento dos objetivos finais do projeto.		
Se houve (ou	As ações desta Macroatividade são transversais e realizadas em escala		

haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	nacional. Uma vez finalizada, terá impacto em um grande número de territórios.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Atualizar o SICAR para inclusão de dados sobre espécies ameaçadas em escala compatível para validação das áreas no sistema (tratamento de dados espaciais) – MMA
Descrição breve:	O consultor selecionado para realizar a análise e integração de dados espaciais para atualização do SICAR foi contratado em setembro de 2019, e os seguintes produtos estão sendo desenvolvidos: 1. Plano de trabalho e listagem das bases de dados – *finalizado* 2. Relatório técnico da análise dos dados do CAR nas áreas relevantes para conservação de espécies ameaçadas (territórios Pró-Espécies e Sítios-BAZE), e análise da base de dados do SICAR e do CAR – *finalizado:* Foram realizadas análises e produzidos mapas das áreas cadastradas ou passíveis de cadastro no CAR que possuem sobreposição com territórios prioritários para a conservação de espécies (territórios Pró-Espécies e Sítios-BAZE), traçando um perfil de adequação dos imóveis rurais nessas localidades em relação à legislação ambiental. Os resultados permitem identificar áreas onde deverão ser incentivadas ações de conservação, e onde é necessário adoção de medidas de incentivo à adesão ao CAR e aos programas de recuperação ambiental. 3. Relatório com proposta de indicação das áreas para emissão de Cota de Reserva Ambiental que mais beneficiem a conservação de espécies ameaçadas – *em elaboração*
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Identificação de sinergias com políticas setoriais para incorporação da conservação das espécies ameaçadas – MMA
Descrição breve:	O desenvolvimento dessa atividade depende da articulação com outros setores. Aproveitando iniciativas em andamento, o DESP realizou reuniões técnicas com as equipes dos Projetos GEF Áreas Privadas e GEF Paisagens Sustentáveis, ambos coordenados pelo Ministério do Meio Ambiente. Foram identificadas sinergias entre os projetos e algumas ações serão

	desenvolvidas em conjunto. Destacamos as inciativas destinadas à recuperação de áreas degradadas e capacitação de proprietários rurais. Os dados sobre espécies ameaçadas produzidos pelo Projeto Pró-Espécies serão incorporados nesses outros projetos, identificando áreas prioritárias para ações e sensibilização do setor rural produtivo.

Componente 1/ subcomponente	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
Macroatividade 4	Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas		
Outcomes	Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas		
Indicador	Número de Espécies avaliadas	Meta para ano 2:	3.500 espécies
Resultado até o momento:	• Total de 4.287 espécies da fauna e da flora avaliadas ou reavaliadas quanto ao seu estado de conservação • Avaliação do estado de conservação de 2.377 espécies da fauna: o 974 peixes o 258 aves o 190 mamíferos o 541 invertebrados o 414 répteis • Avaliação do estado de conservação de 1.910 espécies da flora: o 1.501 espécies da flora avaliadas pela 1ª vez o 409 espécies da flora reavaliadas		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	A meta foi cumprida e superada.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta	Não se aplica		

outras metas e o resultado final do projeto?	
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Avaliar risco de extinção de espécies da Fauna – ICMBio
Descrição breve:	Entre agosto de 2019 a abril de 2020, foram realizadas as oficinas informadas abaixo, que resultaram na avaliação de 1.689 espécies da fauna. Essas espécies se somam às avaliadas no Ano 1 do projeto, totalizando 2.377 espécies da fauna avaliadas até o presente. Oficinas Preparatórias: • 12 a 15/08/2019: Oficina Preparatória para Avaliação de Ephemeroptera; • 05 a 06/09/2019: Oficina Preparatória para Avaliação dos Primatas do Brasil; • 25 e 26/09/2019: Reunião Preparatória para a V Oficina de Avaliação do Estado de Conservação dos Peixes Continentais do 2° Ciclo; • 02 a 04/10/2019: Reunião preparatória da Oficina de avaliação das Eglas do Brasil; • 30/10/2019: Reunião Preparatória da Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Onychophora e Myriapoda; • 31/01/2020: Reunião Preparatória da avaliação de peixes continentais. Oficinas de Avaliação: • 23 a 27/09/2019: Oficina de Avaliação dos Primatas do Brasil – 127 espécies avaliadas. • 02 a 04/10/2019: Oficina de Avaliação de Didelphimorphia (marsupiais) – 63 espécies avaliadas. • 07 a 11/10/2019: V Oficina de Avaliação de Peixes Continentais Amazônicos – 318 espécies avaliadas. • 07 a 11/10/2019: V Oficina de Avaliação de Peixes Continentais das ecorregiões do alto Paraná e Iguaçu – 226 espécies avaliadas • 14 a 18/10/2019: Oficina de Avaliação do Risco de Extinção das Eglas do Brasil – 51 espécies avaliadas. • 04 a 08/11/2019: Oficina de avaliação do risco de extinção das serpentes brasileiras – 414 espécies avaliadas. • 04 a 08/11/2019: Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Ephemeroptera – 399 espécies avaliadas.

	• 11 a 14/11/2019: Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Formigas – 91 espécies avaliadas. Após a avaliação, as espécies devem passar pelo processo de validação para ter seu estado de conservação confirmado e seguir para publicação da nova lista. Oficinas de Validação: • 03 a 05/09/2019, Brasília/DF: Oficina de Validação das espécies classificadas como Menos Preocupantes (LC) dos grupos de aves, invertebrados de água doce, invertebrados terrestres, mamíferos, peixes continentais e peixes marinhos – 1512 espécies validadas • 02 a 06/12/2019: Oficina de Validação dos resultados da Avaliação do Estado de Conservação de espécies da fauna brasileira – 1.186 espécies da fauna com estado de conservação validado e 281 em validação
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Avaliar o risco de extinção de espécies de Flora – JBRJ
Descrição breve:	Todo o processo de análise e validação dos dados e avaliação de risco das espécies da flora é realizado de maneira virtual por meio do sistema do CNCFlora. Os trabalhos foram desenvolvidos nas seguintes etapas: Entre julho e setembro de 2019, 200 espécies arbóreas endêmicas do Brasil foram avaliadas pela primeira vez: • 130 espécies ocorrem somente na Mata Atlântica, 34 na Amazônia, 17 no Cerrado, 5 na Caatinga e 14 ocorrem em mais de um bioma; • 176 espécies encontram-se em pelo menos um dos territórios do Pró-Espécies; • 138 estão ameaçadas de extinção, 40 não estão ameaçadas e 22 foram classificadas como Dados Insuficientes (DD); • A principal ameaça é a perda de habitat pela agricultura e aquicultura, seguida do desenvolvimento residencial e comercial e uso dos recursos biológicos; • 166 espécies avaliadas apresentaram ao menos um registro dentro de Unidade de Conservação e 33 ocorrem em áreas onde existem PANs do JBRJ; • 42 especialistas participaram do processo. Entre outubro de 2019 e janeiro de 2020, 501 espécies predominantemente arbóreas endêmicas do Brasil foram avaliadas pela

	primeira vez: • 243 espécies ocorrem somente na Mata Atlântica, 51 no Cerrado, 67 na Amazônia, 24 na Caatinga, uma no Pantanal e 115 ocorrem em mais de um bioma; • 415 espécies encontram-se em pelo menos um dos territórios do Pró-Espécies, sendo que duas avaliadas como CR são consideradas lacunas e encontram-se no território do PAT Chapada Diamantina-Serra da Jiboia; • 98 estão ameaçadas de extinção, 354 espécies não estão ameaçadas e 49 espécies foram classificadas como Dados Insuficientes (DD); • As principais ameaças são as atividades relacionadas à expansão da agricultura e aquicultura, seguida do desenvolvimento residencial e comercial e exploração de madeira; • 438 espécies foram registradas pelo menos uma vez em algum tipo de área protegida; • 67 especialistas participaram do processo. Entre fevereiro e abril de 2020, 107 espécies nativas do Brasil e constantes na Portaria MMA 443/2014 foram reavaliadas: • 83 espécies continuam em categorias de ameaça de extinção; • Houve mudança de categoria (*uplisting*, *downlisting* ou foram avaliadas como DD) para 59 espécies; • 24 espécies foram reavaliadas como Não Ameaçadas (DD, NT e LC). As espécies reportadas acima se somam às 800 espécies avaliadas e 302 reavaliadas no Ano 1 do projeto (reportadas no Relatório 02 – Ano 1), totalizando 1.910 espécies da flora avaliadas até o presente. Ressalta-se também que a partir de outubro de 2019, o CNCFlora iniciou o uso do da ferramenta *Rapid Least Concern,* desenvolvida por Bachman e*t al*. (2019)[1], em seu fluxo de avaliação do risco de extinção, que visa acelerar a taxa em que as avaliações de risco de extinção são geradas por meio da identificação de plantas potencialmente de Menor Preocupação (LC), com base em dados de distribuição, e concentrar os esforços de avaliação de risco tradicional em espécies potencialmente ameaçadas. [1]Bachman, S., 2019. Rapid Least Concern. Disponível em: <https://spbachman.shinyapps.io/rapidLC/>.
Para o indicador acima:	
Atividade	Avaliar critérios para elencar espécies ameaçadas para o uso sustentável e

desenvolvida:	restrições de uso
Descrição breve:	A atividade depende da atualização das listas, resultado dos processos de avaliação do estado de conservação das espécies, conduzidos pelo ICMBio e JBRJ. Sendo assim, foi definido que a atividade será passada para o ano 3 ou 4 do projeto.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Expedições e consulta para confirmação de registros de ocorrência de espécies e atualização das Listas Nacionais
Descrição breve:	Foram realizadas reuniões de alinhamento do MMA com ICMBio e JBRJ, que irão realizar as expedições. Os territórios foram pré-definidos e a atividade está em fase de planejamento, no entanto, as expedições não poderão ser iniciadas até a normalização da situação da pandemia da Covid-19 no Brasil.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Oficinas com participação de diferentes atores para validação das listas de espécies ameaçadas, anteriormente à publicação
Descrição breve:	A atividade depende da atualização das listas, resultado dos processos de avaliação do estado de conservação das espécies, conduzidos pelo ICMBio e JBRJ. Sendo assim, foi definido que a atividade será passada para o ano 3 ou 4 do projeto.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Capacitar órgãos ambientais em avaliação do risco de extinção (ex: incluir análise de ameaças, uso de dados de apreensão de madeiras, uso de mapas de programas sociais como o PAC) – ICMBio e JBRJ
Descrição breve:	O CNCFlora/JBRJ está iniciando o planejamento do curso para o processo de avaliação virtual da flora, incluindo a produção de um e-book sobre o passo a passo do sistema CNCFlora e da atualização do manual de preenchimento dos dados. Além disso, foi elaborado e enviado, em conjunto com MMA, JBRJ e ICMBio, um texto convite para os especialistas e os órgãos estaduais de meio ambiente fazerem o curso online sobre a metodologia de aplicação dos critérios e categorias da IUCN. Esse curso, oferecido pela IUCN, auxiliará os estados no momento de elaboração e atualização das listas estaduais de espécies ameaçadas de extinção.

Componente 1/ subcomponente	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
Macroatividade 6	Integração de base de dados sobre espécies ameaçadas		
Outcomes	Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas		
Indicador	Integração de bases de dados sobre espécies ameaçadas	**Meta para ano 2:**	Não há meta para o ano 2
Resultado até o momento:	• Versão 3.0 do sistema do CNCFlora em desenvolvimento • Desenvolvimento do Banco Geoespacial (CNCFlora), que tem como objetivo disponibilizar o acesso às diferentes bases de dados ao usuário, permitindo a obtenção de informações agregadas • Contratação de bolsistas de TI para os sistemas do ICMBio		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	Não há meta para o ano 2, no entanto, para atingir a meta final do projeto várias atividades devem ser iniciadas. Houve um atraso na execução do ano 1, mas as atividades estão sendo retomadas.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Foram realizadas reuniões de alinhamento do Núcleo Operacional da macroatividade para definição das atividades a serem executadas, resultados esperados e cronograma.		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Não haverá comprometimento das metas.		
Para o indicador acima:			
Atividade desenvolvida:	Mapear demandas de usuários, fontes de informações disponíveis e lacunas de dados sobre espécies ameaçadas e suas ameaças – MMA		
Descrição breve:	Foi selecionado o consultor que irá desenvolver um estudo sobre demanda, oferta e organização de dados e sistemas de informação sobre biodiversidade, além de apresentar propostas para integração entre os sistemas de informação de biodiversidade existentes. O processo está em vias de contratação pelo WWF-Brasil.		

Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	• Desenvolver ferramentas e painel de informações para análise, síntese e disponibilização de dados sobre espécies ameaçadas (documento de arquitetura do sistema) • Implementar ferramentas de integração de base de dados • Aperfeiçoar sistemas de informação sobre biodiversidade (ICMBio/JBRJ)
Descrição breve:	JBRJ: Contratação de 2 bolsistas (analistas técnicos nível II) para as atividades relacionadas aos sistemas de informação. Dentre os resultados obtidos pelas atividades desenvolvidas pelos bolsistas no período estão: • Desenvolvimento do novo sistema CNCFlora (versão 3.0) em andamento, que prevê a integração com o Portal da Biodiversidade e outros sistemas; • Desenvolvimento do Banco Geoespacial, um conjunto de ferramentas para gestão e análise de informações geográficas (GIS) acessadas através de um navegador web. O principal objetivo é permitir que o usuário tenha acesso às diferentes bases de dados e possa relacionar esses dados, a fim de mensurar, monitorar, analisar, gerar relatórios e obter informações agregadas. • As informações detalhadas sobre o desenvolvimento dos sistemas encontram-se nos relatórios bimestrais dos bolsistas, no Anexo II (Evidências do cumprimento das metas) ICMBio: Em outubro de 2019, foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Entre janeiro e abril, foram contratados dois bolsistas de Tecnologia da Informação para trabalhar nas atividades relacionadas aos sistemas da fauna. O trabalho com o sistema com dados de ocorrência (Portal da Biodiversidade) já foi iniciado.

1.2. Componente 2

Componente 2/ subcomponente	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres
Macroatividade 1	Desenvolvimento de estrutura de inteligência institucional para combate aos crimes contra fauna e flora
Outcomes	Desenvolvimento ferramentas para combate aos crimes contra fauna e flora (baseada no ICCWC)

Indicador	Aplicação do ICCWC - Indicator Framework for Combating Wildlife and Forest Crime	**Meta para ano 2:**	Aplicação do ICCWC (meta não cumprida no ano 1)
Resultado até o momento:	Realização da oficina para aplicação das ferramentas de análise desenvolvidas pelo Consórcio Internacional sobre Combate aos Crimes contra a Vida Silvestre – ICCWC		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	A atividade foi iniciada no Ano 1, mas mudanças na estrutura do MMA, em 2019, resultaram em atrasos na articulação necessária para a visita técnica e realização da primeira oficina sobre o tema. Com isso, não foi possível cumprir a meta. Além disso, com a pandemia da COVID-19, outras visitas técnicas complementares não puderam ser realizadas. No entanto, as atividades foram retomadas espera-se cumpri-la no Ano 2.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	A atividade foi ajustada para que os diagnósticos sejam feitos remotamente, em razão da pandemia. Retomada articulação com os órgãos, a atividade está em andamento. Acredita-se que o atraso será recuperado até o final do ano 2.		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Esta atividade traçará um diagnóstico sobre o tráfico de vida selvagem no Brasil e irá orientar a execução de ações. Portanto, o atraso impactará o início previsto para a execução de tais ações, mas ainda assim acredita-se que possam ser realizadas antes do término do projeto.		
Para o indicador acima:			
Atividade desenvolvida:	Aplicar o ICCWC *Indicator Framework for Combating Wildlife and Forest Crime* – MMA		
Descrição breve:	Entre os dias 4 a 6 de dezembro de 2019, foi realizada em Brasília/DF a primeira oficina para aplicação das ferramentas de análise desenvolvidas pelo Consórcio Internacional sobre Combate aos Crimes contra a Vida Silvestre – ICCWC (sigla em inglês). Cerca de 40 representantes de instituições públicas e privadas que trabalham no combate ao tráfico de espécies no Brasil participaram, além dos coordenadores do Programa Global de Combate ao Crime com Animais Selvagens e Florestas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). As ferramentas do ICCWC possibilitam um diagnóstico, em nível nacional, de como está a efetividade do combate aos crimes contra a fauna e flora, considerando aspectos como (1) arcabouço legal, (2) fiscalização, (3) Poder		

	Judiciário e Ministério Público, (4) fatores motivadores dos crimes, (5) mecanismos de prevenção e (6) disponibilidade de dados e análise das informações sobre o tema. A partir desse diagnóstico, os países podem desenvolver uma estratégia de prevenção e resposta aos crimes contra a vida silvestre e vegetação. O ICCWC é um esforço colaborativo entre o Secretariado da Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (CITES), INTERPOL, UNODC, Banco Mundial e Organização Mundial das Alfândegas. A aplicação dessas ferramentas é realizada voluntariamente pelos países e incentivada pela CITES, da qual o Brasil é signatário desde 1975. Atualmente, o relatório contendo o diagnóstico e propostas de ação está sendo elaborado pelos peritos da UNODC e será enviado ao MMA.

Componente 2/ subcomponente	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres		
Macroatividade 1	Desenvolvimento de estrutura de inteligência institucional para combate aos crimes contra fauna e flora		
Outcomes	Desenvolvimento ferramentas para combate aos crimes contra fauna e flora (baseada no ICCWC)		
Indicador	Aprimoramento de sistemas de controle existentes	**Meta para ano 2:**	Não há meta para o ano 2
Resultado até o momento:	• Contratação de consultoria para desenvolvimento de solução tecnológica para a construção da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna • Seleção da consultoria para desenvolvimento do Sistema de Produção e Análise de Inteligência (SPAII) • Publicação da carta convite para seleção de consultoria para desenvolvimento de uma solução GEO para integração de Informações Georreferenciadas dos sistemas SisFauna, Sispass, DOF, Sinaflor, SisCITIES, SIMAF, etc.		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	Não há metas previstas para o Ano 2, no entanto, as atividades devem ser iniciadas para que as metas futuras sejam cumpridas. Em decorrência das mudanças na estrutura do MMA e IBAMA, algumas atividades sofreram atrasos, mas acredita-se que não irá prejudicar as metas futuras tendo em vista que várias já foram iniciadas.		
Quais medidas	As equipes do MMA e IBAMA participantes do projeto se reuniram após as		

foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	mudanças governamentais para replanejar as atividades previstas no Componente 2 do Pró-Espécies e garantir o cumprimento das metas. Dessa forma, diversas atividades do macroplanejamento sofreram alterações, que foram aprovadas pelo Conselho de Coordenação e Comitê Executivo.
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Acredita-se que as metas futuras ainda poderão ser cumpridas.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Desenvolvimento da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna – IBAMA
Descrição breve:	A empresa de consultoria especializada para desenvolvimento de solução tecnológica para a construção da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna foi contratada em dezembro de 2019 e desde então são realizadas reuniões semanais da empresa com o Ibama para levantamento de requisitos. Até o momento, foram entregues dois produtos: 1. Plano de Trabalho e cronograma ajustado 2. Primeira versão do Módulo Gestão de Empreendimentos/Plantel da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Desenvolvimento de uma solução GEO para integração de Informações Georreferenciadas dos sistemas SisFauna, Sispass, DOF, Sinaflor, SisCITIES, SIMAF, etc incluindo soluções de WebGIS e de geração de relatórios dinâmicos para uso pelo IBAMA – IBAMA
Descrição breve:	Por solicitação do Funbio, a carta convite para contratação de empresa de consultoria especializada para essa atividade foi reaberta e encontra-se atualmente em novo processo de seleção pelo Ibama. A contratação tem como objetivo o desenvolvimento de plataforma pública para disponibilização, apresentação e consultas de painéis e mapas dinâmicos construídos a partir de dados disponíveis no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor) e no Sistema DOF para a sociedade em geral.
Para o indicador acima:	
Atividade	Desenvolvimento do Sistema de Produção e Análise de Inteligência (SPAII) –

desenvolvida:	IBAMA
Descrição breve:	A empresa de consultoria especializada para desenvolvimento e implantação do Módulo I do Sistema de Produção e Análise de Inteligência Ambiental (SPAII) do IBAMA foi selecionada e o processo recebeu Não Objeção do Funbio. A contratação está sendo providenciada pelo WWF-Brasil.

Componente 2/ subcomponente	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres		
Macroatividade 2	Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência		
Outcomes	Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência		
Indicador	Desenvolvimento de conteúdo de treinamento	**Meta para ano 1:**	Módulos de treinamento (meta não atingida no ano 1)
		Meta para ano 2:	Manual
Resultado até o momento:	Sem resultados		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	As atividades não foram iniciadas devido ao atraso na assinatura do acordo de cooperação com o IBAMA e a reestruturação do órgão e das equipes participantes do Pró-Espécies. Outras atividades do componente foram priorizadas.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	As atividades foram remanejadas para o ano 3 para garantir a qualidade de sua execução.		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Ainda que as atividades iniciem com atraso, não haverá comprometimento das metas.		
Para o indicador acima:			

Atividade desenvolvida:	As atividades ainda não foram iniciadas.
Descrição breve:	Não se aplica

Componente 2/ subcomponente	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres		
Macroatividade 3	Mecanismos de sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora		
Outcomes	Implementação de mecanismos para sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora		
Indicador	Campanha de engajamento e sensibilização	**Meta para ano 2:**	Materiais de comunicação
Resultado até o momento:	• Estratégia de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres "Amor Possessivo" 2020-2022 • Pesquisa de opinião pública sobre o uso de animais silvestres brasileiros • Realização da Oficina "Patrulheiros da Vida Silvestre" no encontro de escoteiros JAMCAM 2020		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	Entende-se que a meta será cumprida.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Não se aplica		

Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaborar o plano de comunicação para o combate ao tráfico – MMA
Descrição breve:	Foi elaborada pelo WWF-Brasil o plano estratégico de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres "Amor Possessivo" 2020-2022. A estratégia faz parte do Plano de Comunicação do Projeto Pró-Espécies e foi apresentada ao MMA e IBAMA para avaliação e sugestões. O plano será ajustado com os resultados da Pesquisa de Opinião Pública e terá como objetivo geral focar na redução de demanda dos usuários que procuram a venda de animais silvestres.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Implementar plano de comunicação para o combate ao tráfico – MMA
Descrição breve:	Pesquisa de opinião pública sobre o uso de animais silvestres brasileiros: A carta convite para a contratação de consultoria para realizar pesquisa de opinião pública sobre o uso de animais silvestres brasileiros foi publicada no dia 02 de outubro de 2019. As propostas recebidas já foram analisadas e foi encaminhada o pedido de Não Objeção para o Funbio, após esta etapa prosseguimos com a contratação da empresa selecionada. A pesquisa irá permitir conhecer melhor a relação da população brasileira com animais silvestres e domésticos, as motivações para posse e os meios utilizados na compra dos animais silvestres, auxiliando assim no direcionamento da campanha para resultados mais efetivos. Após a pesquisa de opinião e aprovação da estratégia será elaborada a carta convite para contratação de agência de publicidade para implementação da campanha. Oficinas "Patrulheiros da Vida Silvestre" no JAMCAM 2020: Como parte da campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres, o Projeto Pró-Espécies realizou a oficina "Patrulheiros da Vida Silvestre" no JAMCAM 2020 (16º Jamboree | 3º Camporee), um encontro interamericano do movimento escoteiro que reuniu mais de 20 países, em Foz do Iguaçu/PR, entre os dias 03 a 10 de janeiro de 2020. Foram oferecidas 16 oficinas durante o encontro, com participação de cerca de 500 jovens de 11 a 17 anos no total. As oficinas consistiam em uma apresentação com diferentes informações sobre as maiores pressões para animais e plantas ameaçadas de extinção, com foco no comércio ilegal e atividades predatórias. Em seguida, era realizada uma competição entre dois grupos de jovens no Quiz do Patrulheiro e, por fim, cada grupo produzia um cartaz com mensagens e

	desenhos sobre o tema. A atividade foi organizada em conjunto pelo MMA, IBAMA e WWF-Brasil, e as oficinas foram realizadas pelas equipes do IBAMA e WWF-Brasil.

1.3. Componente 3

Componente 3/ subcomponente	Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida		
Macroatividade 1	Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas – Prevenção		
Outcomes	Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas invasoras		
Indicador	Formação de Rede para prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras	**Meta para ano 2:**	Reunião formal
Resultado até o momento:	• Publicação do folder "Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras" em versão impressa e digital • Publicação do "Guia de Orientação para o Manejo de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais" (contrapartida do ICMBio) • 1ª Reunião da Rede de Alerta e Detecção Precoce de Espécies Exóticas Invasoras		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	A meta foi cumprida.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do	Não se aplica		

projeto?	
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Formar a rede de colaboradores para detecção precoce e resposta rápida (encontro formal da rede) – MMA
Descrição breve:	A Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras iniciou as atividades para a criação da rede técnica para alerta, detecção precoce e resposta rápida que ajudará a evitar a invasão de novas espécies exóticas de flora e fauna que podem causar um grande impacto nos ecossistemas brasileiros. A formação da rede foi discutida conjuntamente com os colaboradores da Estratégia. Assim, nos dias 3 e 4 de outubro, após a Oficina de Monitoria da Estratégia, foi realizada a 1ª Reunião Técnica sobre a Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida em Brasília/DF. A reunião foi organizada pelo Departamento de Conservação e Manejo de Espécies (DESP/MMA) e pelo WWF-Brasil. Durante a reunião, foram compartilhadas experiências e reunidos subsídios para a formação da rede. Participaram representantes de instituições de pesquisa, órgãos ambientais do governo (federal e estaduais) e sociedade civil organizada. A rede técnica de colaboradores é uma ferramenta de conservação fundamental que deverá possibilitar a atuação em diferentes locais do Brasil, com a capacidade de detectar a invasão no momento preciso e lidar com as consequências da melhor forma para de fato ter uma resposta rápida.
Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?	58% dos participantes foram mulheres, no entanto, não foi realizada nenhuma atividade específica para a questão de gênero.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaborar e divulgar guia técnico para prevenção de invasão biológica associada a empreendimentos em Unidades de Conservação – ICMBio
Descrição breve:	Em outubro de 2019, foi selecionada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. No final de março de 2020, foi contratada uma das bolsistas que irá atuar nas atividades relacionadas a espécies exóticas invasoras do ICMBio, e a segunda está em fase de seleção. No ano 1 do projeto foi publicado do “Guia de Orientação para o Manejo de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais” como

	contrapartida do ICMBio ao Pró-Espécies.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaborar e divulgar manual de boas práticas para o setor produtivo – MMA
Descrição breve:	Em julho de 2019, o MMA participou do "Workshop: Regulamentação da Ranicultura Brasileira e a conservação de anuros nativos" durante o 9º Congresso Brasileiro de Herpetologia. Durante o evento foi apresentada a intenção da elaboração de uma guia de boas práticas para a ranicultura com liderança da Unicamp, que deverá incluir questões de biossegurança, cessamento das fugas de indivíduos de rãs-touro (*Lithobates catesbeianus*) e o tratamento dos efluentes, com o objetivo de evitar a introdução de novos indivíduos de rã-touro na natureza e a cessação da contaminação da água pelo patógeno *Batrachochytrium dendrobatidis* (Bd). A previsão para a primeira versão do Guia é 2020, porém o guia deverá ter foco na sustentabilidade financeira da atividade. Por outro lado, o MMA também discutiu com o IBAMA sobre a possibilidade de produção de guias para o licenciamento ambiental no âmbito desta atividade. Nesse sentido, o MMA irá avaliar como esta atividade será executada.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Definir e divulgar áreas prioritárias para detecção precoce e resposta rápida – ICMBio
Descrição breve:	Em outubro de 2019, foi selecionada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. No final de março de 2020, foi contratada uma das bolsistas que irá atuar nas atividades relacionadas a espécies exóticas invasoras do ICMBio, e a segunda está em fase de seleção.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Desenvolver protocolo de detecção e resposta rápida (inclui análise de risco rápida) – MMA
Descrição breve:	O MMA realizou reuniões bilaterais com a Coordenação de Emergências Ambientais do IBAMA, a fim de verificar o aproveitamento desta experiência para o desenvolvimento de um protocolo de detecção precoce e resposta rápida para espécies exóticas invasoras, incluindo a competência de ação de acordo com o território, os critérios mínimos de atuação, etapas, fluxos de informações e acionamento de resposta. Além disso, foi realizada, nos dias 3 e 4 de outubro, a 1ª Reunião Técnica sobre a Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida em Brasília/DF. A reunião foi organizada pelo Departamento de Conservação e Manejo de Espécies (DESP/MMA) e pelo

	WWF-Brasil. Durante a reunião, foram compartilhadas experiências e reunidos subsídios para a formação da rede, bem como para o desenvolvimento do protocolo de detecção precoce e resposta rápida. Participaram representantes de instituições de pesquisa, órgãos ambientais do governo (federal e estaduais) e sociedade civil organizada. Nesse sentido, o MMA elaborou uma carta convite para contratação de consultoria para apoiar a elaboração do protocolo de detecção e resposta rápida, que está em fase de revisão para publicação.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Participar de eventos de capacitação e atualização sobre espécies exóticas invasoras – MMA
Descrição breve:	9º Congresso Brasileiro de Herpetologia Em julho de 2019 o MMA participou do 9º Congresso Brasileiro de Herpetologia, especificamente do Workshop sobre regulamentação da ranicultura brasileira e a conservação dos anuros nativos, bem como no seminário sobre herpetofauna exótica e invasora no Brasil. Quanto à discussão sobre a ranicultura brasileira, foi apontado que os anfíbios são atualmente o grupo de vertebrados mais ameaçados, o que é agravado em grande parte pela disseminação da quitridiomicose, causada pelo patógeno *Batrachochytrium dendrobatidis* [Bd]. Foi relatado que 15 espécies de anuros da Mata Atlântica foram extintos em decorrência da doença. Pesquisas realizadas pela UNICAMP detectaram a prevalência do patógeno em todos os ranários estudados. Além disso, foi identificado outro patógeno exótico ao Brasil, o ranavírus, com grande potencial de afetar a produção de rãs, bem como ameaçar a conservação de anfíbios nativos. Vale destacar que a produção de rãs no Brasil é baseada em apenas uma espécie, a rã-touro (*Lithobates catesbeianus*). A rã-touro é nativa da América do Norte e foi introduzida no Brasil por volta de 1935, com o objetivo de produção. Porém, constantes fugas dos ranários e a liberação intencional de indivíduos na natureza, a espécie se tornou invasora no país, causando impactos para os anfíbios, em especial a predação de espécies nativas e a interferência na comunicação acústica de anuros nativos. Por outro lado, o MAPA está trabalhando na estruturação de sistema de vigilância e notificação de doenças em anfíbios de criação e de vida livre, incluindo a quitridiomicose e a ranavirose. Ambas as doenças são de Notificação Obrigatória pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Nesse sentido, foi discutido o desenvolvimento de cadastro para o mapeamento dos ranários existentes, a elaboração de plano de ação para o controle sanitário da ranicultura brasileira, bem como a elaboração de manual de boas práticas para a ranicultura, considerando o cessamento das fugas de indivíduos e o tratamento dos efluentes, com o objetivo de evitar a introdução de novos

	indivíduos de rã-touro na natureza e a cessação da contaminação da água pelo patógeno Bd. Adicionalmente, foi informado sobre o potencial das espécies nativas *Leptodactylus labyrinthicus* e *Leptodactylus ocellatus* para substituição da rã-touro. Quanto à discussão sobre a herpetofauna invasora no Brasil, foram apresentados seminários sobre a perereca-do-Brooklin (*Eleutherodactylus johnstonei*), lagartos invasores, modelos de potencial de invasão de anfíbios exóticos, arcabouço legal e políticas públicas, além de causas do número relativamente baixo de espécies exóticas invasoras da herpetofauna. Durante as discussões foi salientado o risco de invasão no Brasil da cobra-do-milho (*Pantherophis guttatus*), espécie alvo de tráfico ilegal. Foi reportada a existência de diversos criadores ilegais da espécie, a qual tem a sua importação proibida no país. Aproveitou-se a oportunidade para esclarecer sobre o processo de importação de animais vivos, bem como a autorização para criação de espécies silvestres em cativeiros para fins de estimação. Tendo em vista a participação nos eventos, foi reforçada a necessidade de desenvolvimento de uma lista de espécies exóticas invasoras com risco iminente de introdução/invasão no país, prevista do Projeto Pró-Espécies. Além disso, considera-se importante a participação do MMA nas discussões sobre o controle sanitário da ranicultura brasileira, bem como a elaboração de manual de boas práticas para a ranicultura, com o objetivo de orientar os produtores sobre os riscos relativos à fuga/soltura da rã-touro, bem como da disseminação de doenças, a exemplo da quitridiomicose e da ranavirose. I Seminário Regional de Espécies Exóticas Invasoras e Reunião Técnica sobre a Estratégia Regional de Espécies Exóticas Invasoras O evento, organizado pela SEMA/RS, IAP/PR e IMA/SC, foi realizado nos dias 3 e 4 de dezembro de 2019, em Porto Alegre – RS. Um representante do MMA participou do evento sem necessidade de recursos do projeto, sendo essa uma contrapartida do órgão ao Pró-Espécies. Devido à falta de discussão sobre espécies exóticas invasoras e considerando a sua tamanha importância no contexto mundial, o propósito da realização do Seminário Regional foi o estímulo ao debate dos diferentes órgãos, bem como a sensibilização e a divulgação do tema na região Sul do Brasil. No segundo dia, um número pequeno de especialistas e servidores de órgãos estaduais e federal de meio ambiente discutiu os próximos passos para elaboração da Estratégia Regional de Espécies Exóticas Invasoras para a região Sul do Brasil. Os principais resultados do Seminário foram: • Apresentação de diversas experiências em EEI no Brasil e uma abordagem para o Uruguai;

	• Apresentação da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras e ações realizadas pelo Ibama, ICMBio e MMA; • Identificação de especialistas e gestores no tema, com perspectivas para criação e fortalecimento da rede de alerta para EEI. Os principais resultados da Reunião Técnica foram: • Lacunas para as políticas para EEI elencadas; • Fraquezas e fortalezas identificadas utilizando todas as experiências e especialistas; • Linhas de ações para a Estratégia Regional elencadas, são elas: normatização; comunicação; prevenção, controle e erradicação; base de dados; e captação de recursos; • Elaboração da Carta de Intenções para consolidar um grupo de trabalho com o objetivo de articular, propor, avaliar e implementar ações interestaduais e interinstitucionais de enfrentamento na problemática das espécies exóticas invasoras. Reunião Técnica sobre o cervo *Axis axis*: aspectos ecológicos, sanitários e estratégias de controle no território do Rio Grande do Sul A reunião ocorreu nos dias 10 e 11 de março de 2020, na cidade de Porto Alegre/RS, e foi organizada pela Superintendência do IBAMA no RS, em parceria com a SEMA/RS. A reunião foi um desdobramento do Seminário Regional sobre Espécies Exóticas Invasoras, reportado acima, e teve como objetivo reunir subsídios e discutir a organização de uma atuação conjunta para conter a invasão biológica desta espécie. Uma representante do MMA participou da reunião sem necessidade de recursos do projeto, sendo essa uma contrapartida do órgão ao Pró-Espécies. O *Axis axis* é uma espécie de cervo de ocorrência natural na Índia, Nepal e Sri Lanka. A espécie foi introduzida em outras regiões do mundo, frequentemente formando populações de vida livre. No Uruguai, a espécie foi introduzida no começo do século XX para fins de caça. No Brasil, o primeiro registro oficial foi em 2010, no Parque Estadual do Espinilho, no município de Barra do Quaraí/RS, região de fronteira com Uruguai e Argentina. Atualmente a espécie tem mostrado expansão da distribuição geográfica para o norte do RS. Os principais resultados da reunião foram: • De acordo com os dados apresentados por especialistas no primeiro dia da reunião, a invasão por esta espécie representa riscos à biodiversidade, saúde pública e à produção agropecuária. Podendo ainda implicar em significativos prejuízos ambientais e socioeconômicos. Agrava o fato de que o RS faz fronteira com Uruguai e Argentina, países cuja invasão encontra-se estabelecida e em fase de expansão para o solo brasileiro;

	• Restou acordada a oportunidade e a conveniência em demandar esforços no sentido de combater a invasão biológica desta espécie tendo em vista que o processo de invasão encontra-se em estágio inicial, situação que amplia as chances de sucesso do controle; • Como produto final do encontro foi elaborada uma Carta de Intenções, listando oito ações para serem implementadas no curto prazo, visando levantar mais informações sobre a espécie e o status do problema, possibilitando no médio prazo a proposição de um plano integrado envolvendo todos os atores e abordando suas diversas facetas.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Capacitar agentes públicos envolvidos com licenciamento ambiental, fiscalização e gestão de UC sobre espécies exóticas invasoras – MMA.
Descrição breve:	O MMA está em conversa com o Programa de Espécies Exóticas Invasoras da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN) para realização de treinamento quanto à abordagem *Horizon Scanning*, análise de risco e a classificação EICAT, tendo como público alvo os técnicos do MMA, IBAMA, ICMBio, JBRJ e órgãos estaduais de meio ambiente que participarão da elaboração da lista de espécies exóticas invasoras prioritárias para prevenção, detecção precoce e resposta rápida, bem como da atualização da lista de espécies exóticas invasoras. A realização da capacitação estava agendada para os dias 04 a 08 de maio de 2020, mas teve que ser cancelada devido à pandemia da COVID-19. O conteúdo da capacitação está sendo reformulado pela IUCN para ser realizado em setembro de 2020 em modo EaD.

Componente 3/ subcomponente	Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida		
Macroatividade 2	Desenvolvimento de análise (análise de risco e atualização do Informe Nacional de espécies exóticas invasoras)		
Outcomes	Desenvolvimento de sistema de análise de risco de espécies exóticas invasoras		
Indicador	Número de protocolos de análise de risco elaborados	**Meta para ano 2:**	4 protocolos
Resultado até o momento:	• Estudo com o levantamento, organização, análise e discussão de informações técnicas e científicas sobre introdução intencional de microrganismos exóticos em território nacional finalizado • Estudo com o levantamento, organização, análise e discussão de informações técnicas e científicas sobre introdução intencional de		

	invertebrados exóticos em território nacional para utilização como agentes biológicos de controle em andamento • Protocolo para avaliação de risco de invasão biológica de peixes em elaboração: proposta de protocolo elaborada e metodologia para calibração e validação definida • Protocolo para avaliação de risco de invasão biológica de invertebrados aquáticos em elaboração: proposta de protocolo elaborada e metodologia para calibração e validação definida • Análise preliminar para atualização da lista de espécies exóticas invasoras presentes no país
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	Tendo em vista o atraso no início das atividades e consequente atraso no cumprimento da meta do ano 1, é possível que a meta do ano 2 também sofra um atraso.
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	As atividades foram reprogramadas e estão em execução. Dois protocolos (peixes e invertebrados aquáticos) foram elaborados e estão em fase de calibração e validação.
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	O atraso na meta do ano 1 poderá comprometer a meta do ano 2 (4 protocolos), no entanto, entende-se que não irá prejudicar o resultado final do projeto.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão de espécies de peixes e invertebrados aquáticos – IBAMA
Descrição breve:	Foi contratada uma consultoria especializada para calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão biológica de peixes e invertebrados aquáticos no Brasil, que tem o objetivo de subsidiar a tomada de decisão sobre os pedidos de importação, incluindo a elaboração de fichas descritivas das espécies utilizadas e manual de operações. Os modelos que serão validados foram desenvolvidos por pesquisadores brasileiros e apresentados na “Oficina de avaliação de risco de introdução de peixes e invertebrados aquáticos no Brasil”, realizada de 22 a 25 de outubro de 2018

	pelo Ibama. Durante a consultoria, os seguintes produtos foram desenvolvidos: 1. Proposta de metodologia para calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão de espécies de peixes e invertebrados aquáticos com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão sobre os pedidos de importação: Os modelos consistem em um conjunto de perguntas com diferentes pesos sobre características biológicas e ecológicas, aspectos biogeográficos, aspectos sociais e econômicos, e características potencializadoras de risco. Essas perguntas avaliam o potencial invasor da espécie para qual o protocolo está sendo aplicado e, a partir da resposta a elas, é gerado um índice que indica o risco. A calibração do modelo envolverá quatro etapas: seleção de espécies para a calibração, revisão bibliográfica sistemática para subsidiar a resposta das questões, calibração e sensibilidade do modelo, incerteza e acurácia. Uma abordagem complementar e alternativa, multivariada, também será realizada para a calibração do modelo. Foram definidos também os critérios para seleção das espécies que serão utilizadas na calibração. 2. Lista das 50 espécies de peixes e 50 espécies de invertebrados aquáticos baseada em espécies introduzidas no Brasil que se tornaram invasoras e espécies que não se tornaram invasoras: Com base nos cinco critérios definidos no produto 1, foram selecionadas as 50 espécies de peixes e 50 de invertebrados aquáticos que serão utilizadas na calibração dos modelos. Além disso, o produto trouxe uma proposta de programação e convidados para a oficina de validação e aplicação dos protocolos. 3. Documento técnico validado contendo protocolos de avaliação de risco de invasão de espécies de peixes e invertebrados aquáticos – *em elaboração*: Foi entregue a primeira versão desse produto, que está sendo revisada. O documento traz os resultados preliminares da aplicação dos protocolos utilizando as espécies selecionadas. Além disso, traz uma proposta atualizada para realização da oficina de validação de forma virtual. A Oficina, que contará com a participação de especialistas na área e órgãos governamentais, estava prevista para a última semana de abril, mas teve que ser cancelada devido à pandemia da Covid-19. Tendo em vista o novo contexto, ela será realizada em etapas virtuais entre os dias 15 de maio a 03 de junho de 2020.
Para o indicador acima:	

Atividade desenvolvida:	Desenvolver protocolos de análise de risco para registro de micro-organismos como agrotóxicos biológicos e remediadores – IBAMA
Descrição breve:	A consultoria contratada para levantamento, organização, análise e discussão de informações técnicas e científicas sobre introdução intencional de microrganismos exóticos em território nacional para utilização como agrotóxicos biológicos ou biorremediadores foi finalizada, com todos os produtos entregues: 1. Documento técnico sobre a legislação e os protocolos nacionais, estrangeiros e internacionais relativos ao tema. O 1º produto trouxe um levantamento completo sobre (1) a legislação nacional referente às áreas de meio ambiente, saúde humana e animal, agricultura e pecuária acerca do controle da entrada e da disseminação de microrganismos no Brasil, incluindo informações sobre o registro e uso de agentes microbiológicos no controle de pragas vegetais, produtos fitossanitários para a agricultura orgânica, inoculantes microbianos, probióticos e demais substâncias bioativas; (2) a legislação nacional referente ao controle e avaliação de risco de microrganismos geneticamente modificados; (3) as legislações internacionais referentes ao controle da entrada de microrganismos exóticos em território nacional, incluindo as convenções e acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário; e (4) protocolos e metodologias internacionais de avaliação de risco ambiental da introdução de microrganismos exóticos, especialmente quando destinados ao uso como agentes biológicos de controle de pragas e doenças de plantas ou ao uso como agentes biorremediadores. 2. Documento técnico com informações científicas sobre microrganismos e os possíveis impactos ambientais decorrentes da sua introdução, metodologias e protocolos de avaliação de risco. O 2º produto trouxe levantamentos e discussões científicas sobre (1) as definições do conceito de espécie microbiana e espécie microbiana exótica; (2) os procedimentos e metodologias para a identificação de microrganismos em nível de espécie; (3) os critérios e requisitos para a comprovação da ocorrência natural de microrganismos; (4) os impactos ambientais confirmados e potenciais decorrentes da introdução de microrganismos no ambiente. Também foi realizada uma seleção e análise de protocolos e metodologias de avaliação de risco ambiental para controle da introdução de microrganismos no ambiente, incluindo seus usos como agentes de controle biológico de pragas e doenças de plantas e biorremediadores, e a identificação de especialistas, no Brasil e no exterior, capazes de contribuir para a avaliação de risco ambiental da introdução de microrganismos exóticos. 3. Documento contendo discussão técnica, com base nas informações anteriormente levantadas, acerca dos benefícios e dos riscos da introdução

	de microrganismos exóticos no Brasil, com a finalidade de uso no controle biológico de pragas e doenças de plantas cultivadas ou em biorremediação. O 3º produto fez uma discussão sobre riscos e os benefícios decorrentes da introdução de microrganismos exóticos para atuarem na recuperação de áreas contaminadas ou como agentes de controle biológico e identificou os procedimentos e metodologias para (1) contenção e liberação controlada no ambiente de microrganismos destinados ao uso como agentes de controle biológico ou como agentes biorremediadores; (2) monitoramento de diferentes microrganismos no ambiente; e (4) mitigação de impactos decorrentes da introdução de microrganismos no ambiente. 4. Proposta de critérios e procedimentos para a avaliação de risco ambiental para o controle a introdução, no Brasil, de espécies exóticas de microrganismos destinados ao uso como agentes biológicos de controle de pragas e doenças de plantas ou como agentes biorremediadores. O último produto traz uma discussão sobre eventuais riscos e impactos da ausência de avaliação de risco da entrada de microrganismos exóticos no país e sobre a viabilidade de realização do procedimento de avaliação de risco. Além disso, traz propostas de critérios e procedimentos que poderiam ser adotados para o controle, contenção e monitoramento da introdução intencional de espécies exóticas de microrganismos destinados ao uso como agentes biológicos de controle de pragas e doenças de plantas cultivadas ou como agentes biorremediadores. Entre as propostas estão sugestões de complementação à Instrução Normativa Conjunta n° 3, de 10 de março de 2006, a criação de um comitê de especialistas para análise de risco e o monitoramento da área de introdução e entorno. Após a finalização do estudo, no dia 7 de novembro de 2019, a consultora contratada fez uma apresentação presencial para a equipe do IBAMA e WWF-Brasil dos produtos desenvolvidos. Após a apresentação, os participantes discutiram os resultados do estudo e os próximos passos para a elaboração do protocolo de análise de risco, incluído a realização de uma oficina com os especialistas para discussão das propostas e detalhamento dos procedimentos de forma a considerar a complexidade do tema e especificidades de cada grupo de microrganismos. A oficina estava confirmada para os dias 31 de março a 02 de abril de 2020, mas teve que ser cancelada devido à pandemia da Covid-19. Estão sendo estudadas possibilidades de realizar parte da oficina de maneira virtual.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Desenvolver protocolos de análise de risco para registro de invertebrados como agrotóxicos biológicos e remediadores – IBAMA

Descrição breve:	Foi contratada uma consultoria especializada para consolidação de informações existentes sobre os procedimentos adotados por outros países, os possíveis impactos oriundos da introdução de invertebrados exóticos e as metodologias para contenção e monitoramento, para embasar um procedimento a ser instituído pelo IBAMA, com o apoio de pesquisadores, e que permita um controle ambiental eficiente dos agrotóxicos biológicos avaliados pelo órgão. Até abril de 2020, foram desenvolvidos três produtos: 1. Documento técnico sobre a legislação e os protocolos disponíveis relativos ao tema. Foi realizado um levantamento dos principais aspectos relacionados à legislação (nacional e internacionais) e implementação de regulação sobre importação e liberação de invertebrados que atuam como agentes de controle biológico de pragas e doenças de plantas. Além disso, foi realizada uma análise comparativa das legislações e procedimentos dos países incluídos no estudo. 2. Documento técnico com critérios científicos para determinação da ocorrência natural dos invertebrados e o seu estabelecimento no ambiente No segundo produto foram listados os critérios científicos mais pertinentes para importação e liberação de IBCAs (Agentes Invertebrados de Controle Biológico) exóticos, sobre a determinação de ocorrência de espécies, sua possível distribuição nativa e/ou assistida por ações antrópicas. 3. Documento técnico com informações científicas acerca dos benefícios e dos riscos da introdução de invertebrados exóticos, com a finalidade de uso no controle biológico de pragas e doenças de plantas cultivadas, bem como os possíveis impactos ambientais decorrentes dessa introdução. O produto traz um levantamento dos impactos possíveis e já observados da introdução de IBCAs, incluindo os efeitos diretos e indiretos. Em seguida, faz uma análise dos riscos e benefícios de realizar essas introduções e discute os critérios para validação das fontes de informação a serem utilizadas na avaliação dos riscos. Por fim, foi realizada uma discussão de quais seriam os riscos aceitáveis e sua complexidade na tomada de decisão. Ao todo, serão desenvolvidos oito produtos, que culminarão na realização de uma oficina com especialistas para discussão dos resultados e elaboração do protocolo de análise de risco.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Elaboração das listas de espécies exóticas invasoras prioritárias, análise de vias e vetores de introdução e base de dados – MMA

Descrição breve:	O MMA realizou uma análise preliminar com a finalidade de atualizar a lista de espécies exóticas invasoras presentes no país. A análise indicou a presença de 365 espécies exóticas invasoras registradas no país. Com base nesta lista, o MMA realizou uma análise preliminar das vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras utilizando a metodologia estabelecida pela Convenção sobre Diversidade Biológica. A análise indicou a água de lastro e bioincrustação em embarcações e plataformas de petróleo como principais vias para o ambiente marinho; a aquicultura, aquariofilia e soltura com objetivo de pesca como as principais vias para ambientes de águas continentais; e plantas ornamentais, animais de estimação, e contaminação em mudas e transporte de solo e resíduos de poda como as principais via e vetores para os ambientes terrestres. Nesse sentido, foi publicada uma carta convite para contratação de consultoria especializada com a finalidade de elaboração da lista de espécies exóticas invasoras prioritárias para prevenção, detecção precoce e resposta rápida, atualização da lista de espécies exóticas invasoras presentes no país, incluindo a classificação das espécies de acordo com os impactos ambientais (esquema EICAT), além da análise de vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras, incluindo a definição de vias e vetores prioritários, bem como a proposição de medidas de prevenção. O processo seletivo para contratação da empresa de consultoria foi realizado. No entanto, devido a questionamentos e reclamações de uma das empresas proponentes ao WWF-Brasil acerca do resultado, o processo encontra-se suspenso e está passando por análise interna.

1.4. Componente 4

Componente 4/ subcomponente	Coordenação e comunicação		
Macroatividade 1	Estrutura de Governança do projeto		
Outcomes	Arranjo de governança do projeto		
Indicador	• Reuniões do Comitê Executivo • Núcleos operacionais para conservação de espécies ameaçadas	**Meta para ano 2:**	• 4 reuniões • 9 núcleos
Resultado até o momento:	• 5 reuniões do Comitê Executivo até abril de 2019 • 15 Núcleos Operacionais já formados e em operação: o Componente 1: MMA, JBRJ, ICMBio, MMA+ICMBio+JBRJ o Território Mata Atlântica (RJ): RJ+JBRJ o Território Bom Jesus: SC+RS		

	○ Território Mata Atlântica (PR): PR+SP ○ Território Amazônia Marabá: MA+TO+PA ○ Território Caatinga Mucugê Milagres: BA ○ Território Cerrado Tocantins: TO ○ Território Pampa Bagé: RS ○ Território Vitória Xingu: PA ○ Território Centro Minas: MG ○ Componente 2: MMA+IBAMA ○ Componente 3: MMA+IBAMA+ICMBio
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	A meta anual foi cumprida.
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Não se aplica
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Realização de reuniões do Comitê Executivo
Descrição breve:	No ano 1 do projeto foram realizadas três reuniões do Comitê Executivo: (i) 22 de maio de 2018, (ii) 8 e 9 de agosto de 2018, e (iii) 21 de fevereiro de 2019. Entre agosto de 2019 a abril de 2020, foram realizadas mais duas reuniões: (iv) 2 a 4 de julho de 2018 e (v) 28 a 29 de novembro de 2019. A 4ª Reunião do Comitê Executivo para elaboração e aprovação do POA do ano 2 foi realizada entre os dias 2 e 4 de julho, onde tivemos em médias 30

	pessoas presentes. Todos os estados envolvidos no projeto estiveram presentes, mesmo aqueles que não tinham AcT assinado ainda. Ao final da reunião, o POA para o ano 2 foi aprovado, incluindo os estados que ainda não tem acordo assinado para garantir maior agilidade no momento que a documentação estiver de acordo para o início das atividades. A 5ª Reunião do Comitê Executivo para revisão do POA do ano 2 foi realizada no Museu do Meio Ambiente do JRBJ, Rio de Janeiro/RJ, nos dias 28 a 29 de novembro de 2019. A reunião contou com representantes de todas as instituições beneficiárias do projeto, tendo em média 30 participantes presentes. Ela aconteceu junto da Missão de Supervisão do Projeto Pró-Espécies, nos dias 25 a 26. Além das reuniões, no dia 27 foi organizada pela SEAS/RJ e JBRJ uma visita a campo para que os membros do Comitê Executivo conhecessem o trabalho de marcação de matrizes na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), que faz parte da implementação do PAN Flora Endêmica do RJ.
Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?	A consulta e a análise das partes interessadas (*stakeholders*) são realizadas de forma inclusiva e incluindo o gênero, de modo que os direitos das mulheres e dos homens e os diferentes conhecimentos, necessidades, papéis e interesses das mulheres e dos homens sejam reconhecidos e abordados
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Organizar e relatar Reuniões dos Núcleos Operacionais
Descrição breve:	Foram realizadas diversas reuniões dos Núcleos Operacionais além das já descritas nas atividades relatadas dos componentes 1, 2 e 3, tais como: • Alinhamento sobre macroatividade de integração de bases de dados sobre espécies ameaçadas (MMA, ICMBio, JBRJ, WWF-Brasil, Funbio;) • Revisão do componente 2 (MMA, IBAMA); • Planejamento do POA Ano 2 do componente 3 (MMA, IBAMA, ICMBio, WWF-Brasil); • Planejamento do POA Ano 2 do PAT para o território Amazônia Marabá (PA, MA, TO); • Alinhamento sobre os instrumentos de conservação existentes nos territórios de Minas Gerais e como integrá-los nas atividades de elaboração do PAT Centro Minas (MG, MMA, JBRJ, WWF-Brasil); • Alinhamento sobre as estratégias de conservação no Território Manaus (AM, MMA, JBRJ, ICMBio, WWF-Brasil);

	• Reuniões de acompanhamento mensais entre WWF-Brasil e cada beneficiário para atualização da execução das atividades.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Participar das reuniões da Conabio
Descrição breve:	A CONABIO foi extinta pelo Decreto n° 9759/2019 e recriada, em 2020, pelo Decreto nº 10.235, de 11 de fevereiro. Porém, os membros não foram indicados e o novo regimento interno não foi elaborado, o que inviabiliza a realização de reuniões.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Participar das reuniões das Câmaras Técnicas Espécies Ameaçadas e Exóticas Invasoras.
Descrição breve:	As Câmaras Técnicas da CONABIO foram extintas pelo Decreto n° 9759/2019. A nova composição da CONABIO (Decreto nº 10.235/2020) avaliará a criação de novas Câmaras Técnicas, que agora devem seguir novos critérios e normas de funcionamento.
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Participar de eventos de articulação, divulgação, qualificação e ampliação do Projeto.
Descrição breve:	Esta ação é realizada quando há demanda de participação de membros do Projeto em eventos externos. Devido à pandemia da COVID-19, as atividades estão suspensas, exceto a participação em reuniões virtuais. No período desse relatório, o MMA participou da Reunião Preparatória virtual do Território Mata Atlântica SP-PR, de reunião técnica virtual sobre o Território Manaus/AM e de reuniões com as equipes dos Projetos GEF Áreas Privadas e GEF Paisagens Sustentáveis, divulgando os resultados do projeto e formando novas parcerias de atuação.

Componente 4/ subcomponente	**Coordenação e comunicação**
Macroatividade 2	Plano de comunicação estratégica do programa
Outcomes	Plano de comunicação

Indicador	Plano Estratégico de Comunicação consolidado com base no CEPA	**Meta para ano 1:**	1 Plano de comunicação
Resultado até o momento:	Plano de comunicação interna e externa elaborados e se encontra em processo de implementação.		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Por quê?	O plano de comunicação externa foi entregue ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) no dia 20 de agosto de 2019. A equipe de coordenação pediu alguns ajustes para aprovar no Conselho de Coordenação. O Plano de Comunicação será ajustado em vários momentos de implementação para estar atualizado a possíveis mudanças de cenário.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Não se aplica		
Para o indicador acima:			
Atividade desenvolvida:	**Implementação de Plano de comunicação interna** • Boletim mensal Pró-Espécies pela plataforma *Mailchimp.* • Comunicados internos para o Comitê Executivo pela plataforma *Mailchimp.* • Material visual para as reuniões do Comitê Executivo e parceiros. • Levantamento de registros /imagens com Termo de cessão de uso assinado: 24 espécies (CR Lacuna), 17 exóticas invasoras. Foi elaborada uma planilha com o levantamento de imagens de 270 espécies das espécies relacionadas ao tráfico e caça ilegal. • Elaboração de relatórios de comunicação relacionadas às atividades (GEF, WWF-Brasil e Funbio).		

	• Palestra nas Oficinas de elaboração do PAT Cerrado Tocantins estratégias de comunicação e como engajar a rede de colaboradores. • Criação de Sumário Executivo modelo para fornecedores • Elaboração de textos para divulgação de notícias. **Implementação do Plano de Comunicação Externa** • Administração e atualização do site Pró-Espécies. • Criar o conteúdo visual e textual do **Site Pró-Espécies**. • Elaboração de Plano Estratégico de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres "Amor possessivo" 2020-2022 pelo WWF-Brasil. (Em ajustes após a realização da Pesquisa de Opinião Pública) • Acompanhamento de produção e entrega de produtos da Pesquisa de Opinião Pública • Elaboração de cartas convites para a implementação do Plano de Aquisições de Comunicação. • Criação de banners para eventos relacionados aos componentes do Projeto Pró-Espécies • Diagramação da tradução do Folder Pró-Espécies e do Folder da Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras em espanhol e inglês. (Em andamento) • Abertura do Instagram, Facebook e Twitter para o Projeto Pró-Espécies. (Em Pausa*) • Elaboração de conteúdo visual para redes sociais. • Diagramação de Manual de Identidade (Em ajustes finais) • Diagramação de Plano de Comunicação (Em Andamento) • Elaboração de notas e notícias sobre as atividades do projeto. *A agência coordenadora apontou a necessidade de realizar um teste para que seja publicado nos 52 canais existentes dos parceiros do Comitê Executivo o conteúdo elaborado pela a equipe de comunicação do Projeto Pró-Espécies. Por este motivo foi suspensa a abertura de canais Facebook, Instagram e Twitter para o projeto. A abertura dos canais de comunicação para o Projeto Pró-Espécies foi prevista no Plano de Comunicação Externa.
Descrição breve:	• O objetivo do Plano de Comunicação é engajar audiências internas e externas na conservação de espécies ameaçadas de extinção promovendo e disseminando ações e resultados da Estratégia Nacional para Conservação das Espécies Ameaçadas Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção. PREMISSAS DA COMUNICAÇÃO INTERNA • Levantamento de informações sobre a agenda de atividades e eventos mensais;

	• Criação de comunicados, newsletter e produtos internos (p.e. relatórios, convites); • Disseminação de produtos de comunicação interna; • Promoção do acesso à informação; • Incentivar a transparência e a integração entre os parceiros. PREMISSAS DA COMUNICAÇÃO EXTERNA • Conscientizar os diferentes públicos para a conservação de espécies criticamente em perigo de extinção. • Promover as ações do Projeto Pró-Espécies para fortalecer vínculos do público com o meio ambiente e as espécies ameaçadas de extinção. • Sensibilizar e engajar parceiros locais para aderirem às ações do Projeto Pró-Espécies. • Promover práticas que ajudam na conservação de espécies ameaçadas de extinção. • Promover a temática de biodiversidade a audiências que têm pouco conhecimento e relação afetiva com o tema. • Promover ações e materiais educativos para o público infanto-juvenil sobre as temáticas de conservação da biodiversidade. • Orientar parceiros beneficiários para incentivar o uso de práticas sustentáveis para a conservação de espécies ameaçadas de extinção. • Fortalecer vínculos com instituições governamentais e privadas que se dedicam à conservação de espécies ameaçadas de extinção.
Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?	Foi comunicado por meio do Boletim No. 12 as Políticas de Gênero *"Políticas de Gênero no Pró-Espécies!* A fim de fortalecer sua Política de Gênero, o Projeto Pró-Espécies está avaliando estratégias para abordar a equidade de gênero dentro das atividades. O foco será incentivar e aumentar a participação de mulheres nas ações do projeto. Para isso, o projeto oferece a possibilidade de contratação de cuidadores de crianças nas oficinas que forem realizadas. Dúvidas, entre em contato: proespecies@wwf.org.br"
Para o indicador acima:	
Atividade desenvolvida:	Organizar a terceira edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade 2020
Descrição breve:	Prêmio Nacional da Biodiversidade, instituído pela Portaria MMA nº 188, de 22 de maio de 2014, tem por finalidade reconhecer o mérito de iniciativas, atividades e projetos que se destacam por buscarem a melhoria do estado de conservação das espécies da biodiversidade brasileira, contribuindo para o alcance das Metas Nacionais de Biodiversidade. Com objetivo de promover novas práticas na área de biodiversidade, a premiação se destaca

	por identificar, promover e alavancar boas iniciativas. Foram realizadas as seguintes atividades: • Foi realizado um vídeo de 45 segundos junto com a ASCOM do MMA para engajar o período de inscrições do Prêmio Nacional da Biodiversidade. O vídeo para divulgação do Prêmio Nacional da Biodiversidade tinha como objetivo promover e engajar diversos públicos (iniciativas, atividades e projetos) para realizar as inscrições para o Prêmio Nacional de Biodiversidade 2020. Foi divulgado para os parceiros do Projeto e partes interessadas, como resultado muitos parceiros do Projeto divulgaram o vídeo e tivemos 90 inscrições com projetos de qualidade. • Elaboração de cartas convite para a organização da 3ª edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade: (i) Organização da cerimônia do Prêmio Nacional da Biodiversidade e coquetel, (ii) Criação de 18 vídeos de finalistas e vídeo institucional do Prêmio, (iii) confecção de 7 Prêmios e 18 totens, (iv) mestre de cerimônia, (v) cobertura fotográfica e filmagem do evento para as entregas dos prêmios e edição de vídeo. Entretanto, em decorrência da situação de emergência provocada pela COVID-19, o Ministério do Meio Ambiente decidiu cancelar a terceira edição do PNB. O edital está em processo de revogação e os inscritos serão informados sobre o ocorrido.
Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?	Foi solicitado à empresa contratada para elaboração do vídeo de divulgação do Prêmio Nacional da Biodiversidade que as imagens fossem representativas em termos de gênero, raça e etnia.

2. RESULTADOS OU DESDOBRAMENTOS IMPREVISTOS

- A CONABIO foi recriada com nova composição e regramento. Após a realização das primeiras reuniões, ainda sem previsão de ocorrer, será possível avaliar se esse colegiado permanece no arranjo do Projeto.
- Apesar do engajamento nas inscrições da terceira edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade com projetos e inciativas de excelente qualidade, a pandemia de COVID-19 levou ao cancelamento dessa edição.
- O WWF-Brasil e IBAMA participaram do JAMCAM 2020 – encontro dos Escoteiros do Brasil de 3 a 10 de janeiro. No componente 2 demos início à estratégia da campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres e o Projeto Pró-Espécies uniu sinergias com o WWF-Brasil para aproveitar a oportunidade de estar presente no evento

fornecendo uma oficina sobre a temática. Cumprindo um dos objetivos específicos da estratégia: engajar audiências jovens para provocar interesse em relação às espécies brasileiras que são ameaçadas pelo tráfico de animais silvestres.

- Ainda no componente 2, o WWF-Brasil trabalha no projeto Combate ao Tráfico de Espécies Silvestres no Brasil, uma parceria entre o WWF-Brasil e a Freeland-Brasil, que tem por objetivo reduzir o comércio ilegal da fauna e da flora. Entendendo a importante sinergia, estamos acompanhando ambos.
- Publicação da atualização das grafias dos nomes científicos das espécies da Lista Vermelha da Flora Ameaçada no Estado do Paraná (SEMA, 1995): o Projeto Pró-Espécies contratou uma consultoria para revisão das listas de espécies ameaçadas de fauna e flora de ocorrência no Território Mata Atlântica SP-PR. No âmbito da contratação, as espécies que passaram por revisões taxonômicas, desde a publicação da lista até o presente, foram revisadas e atualizadas, e esse trabalho rendeu uma publicação da Sociedade Chauá, em parceria com a Mater Natura, empresa contratada pelo projeto. A publicação teve autorização da SEDEST-PR e WWF-Brasil: https://18b0b7c4-b6bf-4e45-b7c8-1997897a65fe.filesusr.com/ugd/eacbf4_087e796ea3c4422a8cdf9fbf0be55253.pdf
- Articulação e início de uma integração com os Projetos GEF Áreas Privadas e GEF Paisagens Sustentáveis.

3. RESULTADOS RELACIONADOS COM COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

Metas de Aichi	Ações do projeto com relação às metas
Metas 11 e 12	Sem atualização no ano 2. De maneira geral, todas as atividades do projeto estão diretamente relacionadas com a Meta 12, visto que se trata de estratégias para conhecer o estado de conservação das espécies, bem como planejar e implementar ações para manutenção e melhoria das populações de espécies ameaçadas.
Meta 9	Entre os dias 20 e 23 de agosto de 2019, ocorreram, em Salvador (BA), a LXVIII Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho nº 6 - Meio Ambiente do Mercosul, bem como a XXIII Reunião de Ministros de Meio Ambiente do Mercosul e Estados Associados. Durante as reuniões, foi discutida a situação do tratamento das espécies exóticas invasoras pelos países pertencentes ao bloco e aprovada a proposta brasileira de etapas para elaboração de um Plano para a Prevenção, Monitoramento, Controle e Mitigação de Espécies Exóticas Invasoras do Mercosul pelos Ministros. A Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras tem como objetivo orientar a implementação de medidas para evitar a introdução e dispersão e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras sobre a biodiversidade brasileira e serviços ecossistêmicos, controlar ou erradicar espécies exóticas invasoras. A Estratégia prevê, entre as suas prioridades, o estabelecimento de cooperação internacional em casos de risco de introdução de espécies exóticas invasoras, em especial com o Mercosul.

SDGs	Ações do projeto com relação aos SDGs
	Considerando que as metas ODS para conservação de espécies são as mesmas Metas de Aichi, considera-se que as contribuições acima se aplicam também para os ODS, especialmente os ODS 14 e 15.

NDC	Ações do projeto com relação à NDC
	Não se aplica

Outros compromissos	Ações do projeto com relação a outros compromissos internacionais
CITES	A 18ª Conferência das Partes - CoP da CITES (Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção) foi realizada de 17 a 28 de agosto de 2019, em Genebra (Suíça). Na ocasião, o Brasil foi representado por integrantes do Ministério de Relações Exteriores e dentre os destaques, está a contribuição do Brasil para a aprovação de cinco propostas de alteração dos Apêndices da Convenção: (1) inclusão no Apêndice II de *Isurus oxyrinchus* e *Isurus paucus* (popularmente conhecidas por tubarões-Mako); (2) inclusão no Apêndice II de raias do gênero *Glaucostegus*, que contém seis espécies (*G. cemiculus, G. granulatus, G. halavi, G. obtusus, G. thouin, G. typus*) conhecidas como peixes-guitarra; (3) inclusão no Apêndice II de raias da família Rhinidae, que contém 10 espécies (*R. australiae, R. djiddensis, R. cooki, R. immaculatus, R. laevis, R. luebberti, R. palpebratus, R. springeri, Rhynchorhina mauritaniensis, Rhina ancylostoma*) conhecidas também como peixes-guitarra; (4) inclusão no Apêndice I da borboleta *Parides burchellanus;* (5) inclusão do gênero de árvore *Cedrela*, conhecido como cedro, que apresenta 17 espécies e distribui-se amplamente desde o México até a Argentina. Os tubarões-Mako, a borboleta e os cedros ocorrem no Brasil, ao contrário dos peixes-guitarra.
CMS	Foi realizada a 13ª Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS COP13), em Gandhinagar, Índia, entre os dias 15 e 22 de fevereiro de 2020. A COP13 reuniu-se com o tema "*As espécies migratórias conectam o planeta: faça com que se sintam em casa!*". O **Brasil integra rotas migratórias de dezenas de espécies terrestres e marinhas**, atuando como território de descanso, alimentação e reprodução. A participação do Brasil na Convenção tem sido fundamental para a aprovação de resoluções recentes de proteção de espécies, como tubarões e baleias, por exemplo. O Brasil também aderiu ao Memorando de Entendimento para a Conservação de Tubarões Migratórios (*MoU Sharks*) e faz parte de

	outros acordos relacionados à Convenção, como o Acordo Internacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP), do Memorando de Entendimento para a Conservação de Espécies Migratórias dos Campos Sulinos e seus Habitats (*MoU Pastizales*) e do Grupo de Trabalho das Rotas de Aves Migratórias das Américas (*Americas Flyways Task Force*). que exige que as espécies migratórias e o conceito de "conectividade ecológica" sejam integrados e priorizados no novo quadro global de biodiversidade.
CDB	O segundo encontro do Grupo de Trabalho Aberto (OEWG2, na sigla em inglês) para o Marco Global de Biodiversidade pós-2020 foi realizado em Roma, de 24 a 29 de fevereiro, com a participação de delegados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e das Secretarias de Ecoturismo e de Florestas e Desenvolvimento Sustentável do MMA. O EWG2 analisou o anexo 1 da minuta zero do documento "Post-2020 Global Biodiversity Framework". Embora os analistas do DESP não tenham sido indicados para compor a delegação, participaram das reuniões de coordenação e enviaram subsídios ao documento.

4. SALVAGUARDAS

Não houve nenhuma ativação de salvaguardas no período deste relatório.

Em anexo encontram-se o Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero preenchido (Anexo III).

5. QUESTÕES DE GÊNERO

Foram implementadas algumas estratégias para abordar a equidade de gênero dentro das atividades do Projeto Pró-Espécies, de modo que os direitos das mulheres e dos homens e os diferentes conhecimentos, necessidades, papéis e interesses sejam reconhecidos e abordados, tais como:

- Oferecer a possibilidade de contratação de cuidadores de crianças nas oficinas realizadas pelo projeto; e
- Inclusão nas Cartas Convites para contratação de consultoria especializada um parágrafo a respeito do incentivo à participação de mulheres nos processos seletivos:
  "O Projeto Pró-Espécies estimula a participação de mulheres na composição das equipes a participarem dos processos seletivos, sempre em busca de um equilíbrio de gênero nas diferentes fases de implementação do projeto."

Por enquanto, o foco será incentivar e aumentar a participação de mulheres nas atividades do projeto, buscando igualar as oportunidades para homens e mulheres no mercado de trabalho.

Essas propostas foram alinhadas com o Conselho de Coordenação e Comitê Executivo do Projeto Pró-Espécies.

A tabela abaixo apresenta a quantidade e porcentagem de cada gênero envolvidos em algumas das atividades do 2º ano do projeto e nas equipes de trabalho do projeto:

Item avaliado	Nº Mulheres	Nº Homens	Total	% Mulheres	% Homens
Oficinas					
Reunião de planejamento PAT do Território Mata Atlântica SP-PR	11	4	15	73	27
Oficinas Avaliação do estado de conservação da fauna	41	77	118	35	65
1º Reunião da Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras	18	13	31	58	42
Oficina Preparatória do PAT Chapada Diamantina-Serra da Jibóia (BA):	9	11	20	45	55
Oficina de Elaboração do PAT Cerrado Tocantins (TO)	6	11	17	35	65
Comitê Executivo					
Integrantes	29	27	56	52	48
Equipe direta Agência Implementadora					
Funbio	3	1	4	75	25
Equipe direta e indireta (Contrapartida) Agência Executora					
WWF-Brasil	21	7	28	75	25
Equipe direta e indireta (Contrapartida) por Beneficiário*					
JBRJ	10	8	18	56	44
MMA	7	5	11	58	42
IBAMA	8	7	15	53	47
ICMBio	89	98	187	48	52
IMA-SC	2	2	4	50	50
SEMA-RS	7	11	18	39	61
Naturatins	1	3	4	25	75
SEMA-AM	1	1	2	50	50
SEDEST-PR	21	32	53	40	60
SEMA/INEMA-BA	2	1	3	67	33
SEAS-RJ	3	1	4	75	25
IEMA-ES	1	0	1	100	0
Total	152	169	320	48	53
Total Geral	290	320	610	48	52

* Apenas os beneficiários que possuem ACT assinado

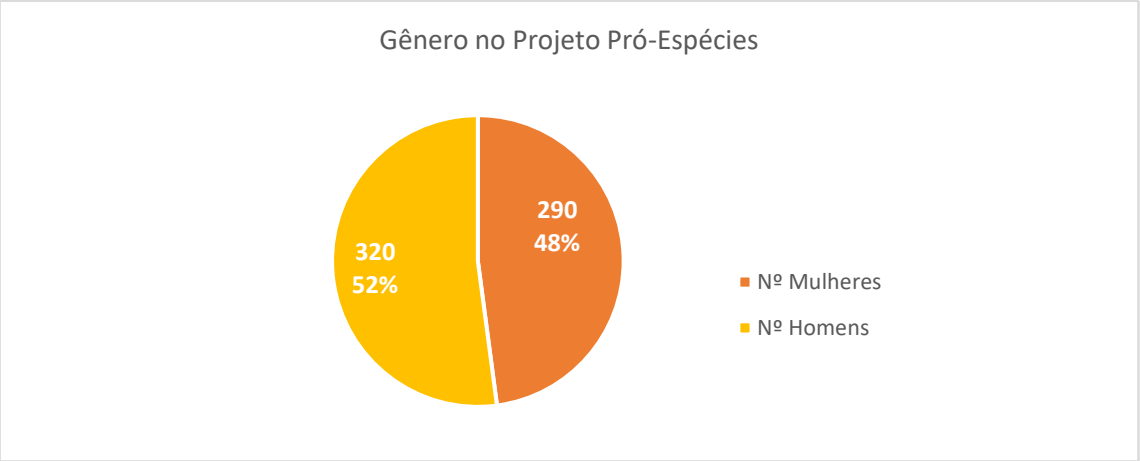


Figura 3. Número de mulheres e homens envolvidos direta e indiretamente nas atividades do Projeto Pró-Espécies no período do relatório.

6. ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS E GOVERNANÇA DO PROJETO

6.1. Engajamento com *stakeholders*

- As reuniões de planejamento e elaboração de Planos de Ação Territoriais e Planos de Ação Nacionais tem propiciado o engajamento de atores chave para o projeto, como ONGs, Órgãos estaduais e Pesquisadores/Especialistas de Universidades.

- Sempre que identificada uma oportunidade, são realizadas reuniões com parceiros, possíveis parceiros e beneficiários, visando potencializar as ações do projeto por meio de diferentes visões, interações e participações.

- Mensalmente são realizadas reuniões de monitoramento e acompanhamento bilaterais com os parceiros beneficiários.

- É solicitado mensalmente que os parceiros encaminhem notícias relacionadas as atividades realizadas no âmbito do Projeto Pró-Espécies de forma que façam parte do levantamento e criação do Boletim Pró-Espécies. Essa colaboração acontece voluntariamente por meio de um e-mail lembrete.

- O site Pró-Espécies auxilia na divulgação das atividades que os parceiros/beneficiários desenvolvem, cabendo a eles encaminhar informações e notícias.

- O Boletim Pró-Espécies iniciou-se com uma audiência especificamente interna e expandiu sua audiência para o público externo. Consequentemente foi identificada a necessidade de criar um canal interno (Boletim Comunicado) para os titulares e suplentes do Comitê Executivo do Projeto Pró-Espécies. Esta ação ocorre mensalmente ou mediante demandas específicas. No mês de abril foram realizados dois comunicados, por meio da plataforma Mailchimp, seguem os resultados de engajamento:

Audiência: Parceiros - Comitê Executivo (Tags: Titular e suplente)
Tema: Pró-Espécies | Comunicado
Enviado: Terça-feira 07 de abril de 2020 15h25
Destinatários: 85

Resultados			
Audiencia atingida	Total de cliques	Boletins devolvidos (bounced)	Inscrições canceladas
35 pessoas abriram	9 clicks	2	0

Audiência: Parceiros - Comitê Executivo (Tags: Titular e suplente)
Tema: Pró-Espécies | Comunicado
Enviado: Quarta-feira 22 de abril de 2020 17h10
Destinatários: 89

Resultados			
Audiência atingida	Total de cliques	Boletins devolvidos (bounced)	Inscrições canceladas
40 pessoas abriram	Não tinha link	1	0

6.2. Reclamações ou sugestões

- Em diversos momentos, desde o início do projeto até a presente data, foram feitas sugestões sobre o Portal do Escritório de Projetos do Pró-Espécies. Todas as sugestões são analisadas pela equipe do projeto junto à equipe de Tecnologia de Informações do WWF-Brasil e, quando viável, são atendidas ou são propostas outras soluções para o problema.
- Foram feitas críticas a respeito da governança e tomada de decisões sobre as atividades e gestão dos recursos do projeto. A agência executora entende que é importante que os papéis sobre as instâncias de governança sejam mais bem esclarecidos aos núcleos operacionais e busca meios para que as informações sejam sempre transparentes.
- Foram recebidas duas reclamações nos canais do Comitê de Ética do Funbio e o WWF-Brasil acerca de dois processos de compras:
    - Processo SPAII - Processo de seleção para a contratação da consultoria especializada para Desenvolvimento e Implantação do Módulo I do Sistema de Produção e Análise de Inteligência Ambiental do Ibama - SPAII. Logo que o Comitê de Ética do Funbio foi acionado por um dos fornecedores a Agência Implementadora solicitou a suspensão do processo e a documentação de todo o processo para análise. Juntamente com o documento contendo todo o histórico e seus arquivos complementares, o WWF-Brasil propôs ações de melhoria em seus processos de seleção, como: Em fevereiro de 2020 o celular da equipe de compras foi desativado. Desde então, toda comunicação vem sendo feita por e-mail; Nos Processos de Seleção, ao fim de cada Chamada e sempre que houver prorrogação

de processos, além de inserir na página do site (prática já realizada), vamos informar ativamente aos inscritos se houve alguma alteração no escopo ou não e se a proposta segue válida ou não; As próximas Cartas Convite usarão fórmula para quantificar os candidatos em relação à técnica/preço e assim deixar os processos mais objetivos e menos interpretativos. Só serão realizadas entrevistas em processos que apresentem tal necessidade (Ex.: Consultoria para diagnóstico socioambiental, que exige interface com diversos atores e capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal); As informações de que o processo pode ser reaberto caso o WWF-Brasil veja necessidade e data prevista de finalização do mesmo, serão inseridas na página de divulgação de todas as chamadas, no site do Pró-Espécies. Após análise, o Funbio autorizou a sequência do processo.

- Processo Base de Dados EEI – Processo de seleção da consultoria especializada para apoio técnico na elaboração e análise de base de dados e informações sobre espécies exóticas invasoras. Após recebimento de questionamentos e reclamações acerca do resultado no canal do Comitê de Ética do WWF-Brasil, o processo foi suspenso e os fornecedores devidamente comunicados. Está sendo feita análise interna e definição dos encaminhamentos pertinentes.

6.3. Reuniões de Governança

- No ano 2 foi realizada, até o momento, uma reunião do Comitê Executivo, que apesar de ter acontecido no mês de julho foi destinada à aprovação do POA do ano 2 e por este motivo, contabilizada para o Ano 2. Todas as reuniões contam com lista de presença e memória da reunião contendo os principais pontos discutidos, decisões e encaminhamentos.
- Foram realizadas seis reuniões informais (virtuais ou presenciais) com os beneficiários e núcleos operacionais para esclarecimento sobre o projeto, dúvidas e discussão das atividades previstas. Para aquelas nas quais houve tomada de decisão, foram elaboradas memórias de reunião.
- O acompanhamento do projeto está sendo realizado por meio de encontros entre a coordenação técnica e a agência executora de maneira periódica, a cada 15 dias.
- Para garantir a transparência e nivelamento das informações, todos os documentos do projeto estão disponíveis no Portal de Escritório de Projetos do Pró-Espécies e, para aqueles que não tem ACT assinado, esses documentos foram disponibilizados via Google Drive.

7. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

7.1. Notícias

7.1.1. Imprensa

Agência Brasil

Rio de Janeiro lança plano de conservação da flora endêmica ameaçada (publicada em 05/08/2019)
http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-08/rio-de-janeiro-lanca-plano-de-

conservacao-da-flora-endemica-ameacada

Diário de Pernambuco
Rio de Janeiro lança plano de conservação da flora endêmica ameaçada (publicada em 05/08/2019)
https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/brasil/2019/08/rio-de-janeiro-lanca-plano-de-conservacao-da-flora-endemica-ameacada.html

Ambiente do Meio
Rio de Janeiro lança plano de preservação de plantas ameaçadas de extinção (publicada em 01/08/2019)
https://ambientedomeio.com/2019/08/01/rio-de-janeiro-lanca-plano-de-preservacao-de-plantas-ameacadas-de-extincao/

Portal Paraná Empresarial
Pró-Espécies divulga relatório de auditoria do ano 2018 (publicada em outubro)
http://paranaempresarial.com.br/pro-especies-divulga-relatorio-de-auditoria-do-ano-2018/

Green Business Post
Edital de consultoria sobre Sustentabilidade Financeira em conservação ambiental (publicada em 01/10/2019)
https://greenbusinesspost.com/2019/10/01/edital-de-consultoria-sobre-sustentabilidade-financeira-em-conservacao-ambiental/

National Geographic Brasil
Estes peixes sobrevivem meses sem água, mas podem desaparecer (publicada em 24/10/2019)
https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2019/10/estes-peixes-sobrevivem-meses-sem-agua-mas-podem-desaparecer

Portal de Tocantins
Governo do Estado discute estratégia nacional para a conservação de espécies ameaçadas do cerrado
https://portal.to.gov.br/noticia/2019/11/18/governo-do-estado-discute-estrategia-nacional-para-a-conservacao-de-especies-ameacadas-do-cerrado

Conexão Tocantins
Naturatins discute estratégia nacional para a conservação de espécies ameaçadas do Cerrado
https://conexaoto.com.br/2019/11/17/naturatins-discute-estrategia-nacional-para-a-conservacao-de-especies-ameacadas-do-cerrado

AF Notícias
Naturatins discute estratégia nacional para a conservação de espécies ameaçadas do cerrado (publicada em 16/11/2019)
https://afnoticias.com.br/estado/naturatins-discute-estrategia-nacional-para-a-conservacao-de-especies-ameacadas-do-cerrado

Portal Stylo
Naturatins: estratégias para a conservação de espécies ameaçadas (publicada em 16/11/2019)
http://www.portalstylo.com.br/noticia-1508561301-naturatins-estrategias-para-a-conservacao-de-especies-ameacadas

Folha da Cidade
Dom Pedrito integra Plano de Ação Territorial para a preservação de espécies ameaçadas de extinção (publicada em 02/12/2019)
https://www.jornalfolhadacidade.com.br/2019/12/dom-pedrito-integra-plano-de-acao.html

Jornal Minuano
Sema elabora plano para preservação de espécies ameaçadas na região de Bagé (publicada em 16/12/2019)
http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2019/12/16/sema-elabora-plano-para-preservacao-de-especies-ameacadas-na-regiao-de-bage

Jornal Minuano
Oficina preparatória do Plano de Ação Territorial define espécies-alvo para conservação no Pampa (publicada em 21/01/2020)
http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/01/31/oficina-preparatoria-do-plano-de-acao-territorial-define-especies-alvo-para-conservacao-no-pampa

Jornal do Tocantins

Grupo cria plano de ação para preservar nove espécies ameaçadas de extinção no Tocantins (publicada em 14/03/2020)
https://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/vida-urbana/grupo-cria-plano-de-a%C3%A7%C3%A3o-para-preservar-nove-esp%C3%A9cies-amea%C3%A7adas-de-extin%C3%A7%C3%A3o-no-tocantins-1.2014640

Surgiu
Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 13/03/2020)
http://surgiu.com.br/2020/03/13/especies-ameacadas-de-extincao-no-tocantins-ganham-plano-de-acao/

Jornal do Tocantins
Grupo cria plano de ação para preservar nove espécies ameaçadas de extinção no Tocantins - Jornal do Tocantins (publicada em 14/03/2020)
https://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/vida-urbana/grupo-cria-plano-de-a%C3%A7%C3%A3o-para-preservar-nove-esp%C3%A9cies-amea%C3%A7adas-de-extin%C3%A7%C3%A3o-no-tocantins-1.2014640

Folha do Tocantins

Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 14/03/2020)
http://www.folhadotocantins.com.br/especies-ameacadas-de-extincao-no-tocantins-ganham-plano-de-acao/

O Tocantins
Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 14/03/2020)
https://otocantins.com.br/noticia/1431/especies-ameacadas-de-extincao-no-tocantins-ganham-plano-de-acao

CBN Tocantins
Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 13/03/2020)
https://www.cbntocantins.com.br/esp%C3%A9cies-amea%C3%A7adas-de-extin%C3%A7%C3%A3o-no-tocantins-ganham-plano-de-a%C3%A7%C3%A3o-1.2013974

Conexão Tocantins
Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 13/03/2020)
https://conexaoto.com.br/2020/03/13/especies-ameacadas-de-extincao-no-tocantins-ganham-plano-de-acao

O Girassol
Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 15/03/2020)
http://www.ogirassol.com.br/geral/especies-ameacadas-de-extincao-no-tocantins-ganham-plano-de-acao

7.1.2. Site Pró-Espécies

7.1.2.1. Notícias

Museu de Ciências Naturais e Instituto Pró-Pampa avaliam a conservação dos peixes-anuais (publicada em 09/09/2019)
http://proespecies.eco.br/museu-de-ciencias-naturais-e-instituto-pro-pampa-avaliam-a-situacao-de-conservacao-dos-peixes-anuais/

Inscreva sua inciativa no Prêmio Nacional da Biodiversidade (publicada em 23/09/2019)
http://proespecies.eco.br/inscreva-sua-inciativa-no-premio-nacional-da-biodiversidade/

Conferência internacional discute tráfico de animais (publicada em 04/10/2019)
http://proespecies.eco.br/conferencia-internacional-discute-trafico-de-animais/

Rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida inicia atividades para evitar invasão de novas espécies exóticas invasoras (publicada em 14/10/2019)
http://proespecies.eco.br/rede-de-alerta-deteccao-precoce-e-resposta-rapida-inicia-atividades-para-evitar-invasao-de-novas-especies-exoticas-invasoras/

Pró-Espécies divulga relatório de auditoria do ano 2018 (publicada em 31/10/2019)
http://proespecies.eco.br/pro-especies-divulga-relatorio-de-auditoria-do-ano-2018-2/

Território Cerrado Tocantins inicia preparatória para o Plano de Ação de Conservação (publicada em 22/11/2019)
http://proespecies.eco.br/territorio-cerrado-tocantins-inicia-preparatoria-para-o-plano-de-acao-de-conservacao-2/

Está no ar o site do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção (publicada em 28/11/2019)
http://proespecies.eco.br/esta-no-ar-o-site-do-projeto-pro-especies-todos-contra-a-extincao/

Abertas as Inscrições para a 1ª Chamada de Bolsas – Projeto GEF Pró-Espécies (publicada em 06/12/2019)
http://proespecies.eco.br/abertas-as-inscricoes-para-a-1a-chamada-de-bolsas-projeto-gef-pro-especies/

Plano de Ação Territorial Pampa Bagé inova na conservação da biodiversidade ameaçada de extinção no RS (publicada em 11/12/2019)
http://proespecies.eco.br/plano-de-acao-territorial-pampa-bage-inova-na-conservacao-da-biodiversidade-ameacada-de-extincao-no-rs/

Juntos na Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (publicada em 18/12/2019)
http://proespecies.eco.br/juntos-na-conservacao-de-especies-ameacadas-de-extincao/

Pró-Espécies apoia o segundo ciclo do PAN Rivulídeos (publicada em 19/12/2019)
http://proespecies.eco.br/pro-especies-apoia-o-segundo-ciclo-do-pan-rivulideos/

Pró-Espécies no JAMCAM 2020 (publicada em 17/01/2020)
http://proespecies.eco.br/pro-especies-no-jamcam-2020/

Expedição de campo Pró-Espécies PAT Cerrado Tocantins busca 4 espécies da flora ameaçadas de extinção (publicada em 20 /02/2020)
http://proespecies.eco.br/expedicao-de-campo-pro-especies-pat-cerrado-tocantins-busca-4-especies-da-flora-ameacadas-de-extincao/

Estado debate estratégias de conservação para espécies ameaçadas de extinção (publicada em 27/02/2020)
http://proespecies.eco.br/estado-debate-estrategias-de-conservacao-para-especies-ameacadas-de-extincao/

CMS/COP13: Espécies migratórias conectam o planeta (publicada em 29/02/2020)
http://proespecies.eco.br/especies-migratorias-conectam-o-planeta-na-cms-cop13/

Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 13/03/2020)

http://proespecies.eco.br/especies-ameacadas-de-extincao-no-tocantins-ganham-plano-de-acao/

Reavaliações de risco de extinção da flora: atualização da lista de espécies no Projeto Pró-Espécies (publicada em 06/05/2020)
http://proespecies.eco.br/reavaliacoes-de-risco-de-extincao-da-flora-atualizacao-da-lista-de-especies-no-projeto-pro-especies/

7.1.2.1. Chamadas

Pró-Espécies seleciona consultoria para desenvolvimento de Solução GEO- Encerrada (publicada em 22/08/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-desenvolvimento-de-solucao-geo/

Pró-Espécies seleciona consultoria para assessoramento em plano de ação territorial Caatinga-Mucugê – Encerrada (publicada em 03/09/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-assessoramento-em-plano-de-acao-territorial-caatinga-mucuge/

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre Sustentabilidade Financeira em Planos de Ação Territoriais – Encerrada (publicada em 27/09/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-sobre-sustentabilidade-financeira-em-planos-de-acao-territoriais/

Pró-Espécies seleciona consultoria para pesquisa de opinião pública sobre animais silvestres – Encerrada (publicada em 02/10/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-pesquisa-de-opiniao-publica-sobre-animais-silvestres/

Pró-Espécies seleciona consultoria para listas de espécies de São Paulo e Paraná – Encerrada (publicada em 07/10/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-listas-de-especies-de-sao-paulo-e-parana/

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre a introdução intencional de invertebrados exóticos – Encerrada (publicada em 09/10/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-sobre-a-introducao-intencional-de-invertebrados-exoticos/

Pró-Espécies seleciona consultoria para integrar sistemas de informação da biodiversidade – Encerrada (publicada em 11/11/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-integrar-sistemas-de-informacao-da-biodiversidade/

Pró-Espécies reabre seleção de consultoria para Sistema de Inteligência Ambiental SPAII – Encerrada (publicada em 03/12/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-reabre-selecao-de-consultoria-para-sistema-de-inteligencia-ambiental-spaii-aberta/

Pró-Espécies seleciona consultoria para apoio técnico na elaboração e análise de base de dados sobre espécies exóticas invasoras – Encerrada (publicada em 20/12/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-apoio-tecnico-na-elaboracao-e-analise-de-base-de-dados-sobre-especies-exoticas-invasoras/

Pró-Espécies seleciona consultoria para elaboração do Plano de Manejo e capacitação de agentes – Encerrada (publicada em 20/12/2019)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-elaboracao-do-plano-de-manejo-e-capacitacao-de-agentes/

Pró-Espécies seleciona candidatos para bolsas de Apoio Científico e Desenvolvimento Tecnológico em TICs – Encerrada (publicada em 14/01/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-candidatos-para-bolsas-de-apoio-cientifico-e-desenvolvimento-tecnologico-em-tics/

Pró-Espécies abre as inscrições para a 3ª Chamada de Bolsas (publicada em 28/01/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-abre-as-inscricoes-para-a-3a-chamada-de-bolsas/

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre manejo de sementes e produção de mudas de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção – Encerrada (publicada em 19/02/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-sobre-manejo-de-sementes-e-producao-de-mudas-de-especies-endemicas-e-ameacadas-de-extincao/

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre marcação de matrizes, coleta e manejo de sementes de espécies e capacitação de agentes – Encerrada (publicada em 19/02/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-sobre-marcacao-de-matrizes-coleta-e-manejo-de-sementes-de-especies-e-capacitacao-de-agentes-aberta/

Pró-Espécies seleciona consultoria para assessoramento do IEF na elaboração de Plano de Ação Territorial – Encerrada (publicada em 21/02/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-assessoramento-do-ief-na-elaboracao-de-plano-de-acao-territorial/

Pró-Espécies seleciona consultoria para elaboração do Plano de Manejo e capacitação de agentes – Encerrada (publicada em 03/03/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-elaboracao-do-plano-de-manejo-e-capacitacao-de-agentes-reabertura/

Pró-Espécies abre as inscrições para a 4ª Chamada de Bolsas (publicada em 16/03/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-abre-as-inscricoes-para-a-4a-chamada-de-bolsas/

Pró-Espécies seleciona consultoria especializada em execução de auditoria financeira para o projeto – Encerrada (publicada em 16/03/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-especializada-em-execucao-de-auditoria-financeira-para-o-projeto/

Pró-Espécies seleciona consultoria para coordenar a execução do PAN Flora Endêmica – Encerrada (30/03/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-coordenar-a-execucao-do-pan-flora-endemica/

Pró-Espécies seleciona consultoria para desenvolvimento de plataforma pública Solução GEO – Encerrada (01/04/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-para-desenvolvimento-de-plataforma-publica-solucao-geo/

Pró-Espécies seleciona consultoria para protocolos de risco de vertebrados e invertebrados no Brasil – Aberta (28/04/2020)
http://proespecies.eco.br/notices/pro-especies-seleciona-consultoria-especializada-protocolos-de-avaliacao-de-risco-de-invasao-biologica-de-vertebrados-e-invertebrados-no-brasil/

7.1.3. Notícias do Projeto Pró-Espécies em canais de parceiros

Ministério do Meio Ambiente

Aprovada declaração dos ministros do Mercosul (publicada em 22/08/2019)
https://www.mma.gov.br/informma/item/15580-declara%C3%A7%C3%A3o-dos-ministros-de-meio-ambiente-do-mercosul-em-rela%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-semana-do-clima-da-am%C3%A9rica-latina-e-do-caribe.html

Faltam poucos dias para encerrar as inscrições (publicada em 18/09/2019)
https://www.mma.gov.br/informma/item/15623-faltam-poucos-dias-para-encerrar-as-inscri%C3%A7%C3%B5es.html

Inscrições serão encerradas nesta quarta-feira (publicada em 16/10/2019)
https://www.mma.gov.br/informma/item/15648-prazo-para-inscri%C3%A7%C3%B5es-termina-na-pr%C3%B3xima-quarta-feira.html

WWF-Brasil

Pró-Espécies seleciona consultoria para desenvolvimento de Solução GEO
(publicada em 22/08/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?72642/Pro-

Especies-seleciona-consultoria-para-desenvolvimento-de-solucao-geo

Pró-Espécies seleciona consultoria para assessoramento em plano de ação territorial Caatinga-Mucugê (publicada em 03/09/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?72762/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-assessoramento-em-plano-de-acao-territorial-Caatinga-Mucuge

Inscreva sua inciativa no Prêmio Nacional da Biodiversidade (publicada em 23/09/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73102/Inscreva-sua-inciativa-no-Premio-Nacional-da-Biodiversidade

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre Sustentabilidade Financeira em Planos de Ação Territoriais (publicada em 27/09/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73203/Pro-Especies-seleciona-consultoria-sobre-Sustentabilidade-Financeira-em-Planos-de-Acao-Territoriais

Pró-Espécies seleciona consultoria para pesquisa de opinião pública sobre animais silvestres (publicada em 02/10/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73262/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-pesquisa-de-opiniao-publica-sobre-animais-silvestres-brasileiros

Pró-Espécies seleciona consultoria para listas de espécies de São Paulo e Paraná (publicada em 07/10/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73302/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-elaboracao-e-revisao-de-listas-de-especies-de-Sao-Paulo-e-Parana

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre a introdução intencional de invertebrados exóticos (publicada em 09/10/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73346/Pro-Especies-seleciona-consultoria-sobre-a-introducao-intencional-de-invertebrados-exoticos-em-territorio-nacional

Rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida inicia atividades para evitar invasão de novas espécies exóticas invasoras (publicada em 14/10/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73422/Rede-de-alerta-deteccao-precoce-e-resposta-rapida-inicia-atividades-para-evitar-invasao-de-novas-especies-exoticas-invasoras

Pró-Espécies divulga relatório de auditoria do ano 2018 (publicada em 31/10/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73742/Pro-Especies-divulga-relatorio-de-auditoria-do-ano-2018

Pró-Espécies seleciona consultoria para coordenar a execução do PAN Flora Endêmica (publicada

em 04/11/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73823/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-coordenar-a-execucao-de-acoes-previstas-pelo-PAN-Flora-Endemica

Território Cerrado Tocantins inicia preparatória para o Plano de Ação de Conservação (pubicada em 22/11/2019)
https://www.wwf.org.br/?74183/Territorio-GEF-Pro-Especies-Cerrado-Tocantins-inicia-preparatoria-para-o-Plano-de-Acao-de-Conservacao

Está no ar o site do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção (publicada em 26/11/2019)
https://www.wwf.org.br/?74222/Esta-no-ar-o-site-do-Projeto-Pro-Especies-Todos-contra-a-extincao

Plano de Ação Territorial Pampa Bagé inova na conservação da biodiversidade ameaçada de extinção no RS (publicada em 11/12/2019)
https://www.wwf.org.br/informacoes/sala_de_imprensa/?uNewsID=74482

Mais de 8 mil escoteiros chegam em Foz do Iguaçu para o JamCam 2020 (publicada em 08/01/2020)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?74722/Mais-de-8-mil-escoteiros-chegam-em-Foz-do-Iguacu-para-o-JamCam-2020

Oficinas do WWF-Brasil agitam maior encontro de escoteiros das Américas (publicada em 15/01/2020)
https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?uNewsID=74763

Vídeo Youtube: #JamCam2020 Oficinas do WWF-Brasil agitam o maior encontro de escoteiros das Américas (publicada em 16/01/2020)
https://www.youtube.com/watch?v=xBC8k_ZskA8

Publicação no Facebook: #JamCam2020 Oficinas do WWF-Brasil agitam o maior encontro de escoteiros das Américas (publicada em 16/01/2020)
https://www.facebook.com/watch/?v=163786258278548

Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Abertas nesta segunda-feira, inscrições vão até dia 22 de outubro (publicada em 30/07/2019)
http://www.jbrj.gov.br/node/1124

Facebook CNCFlora/JBRJ (canal parceiro que publica conteúdo Pró-Espécies)
https://www.facebook.com/pg/cncflora/posts/?ref=page_internal

Projeto Pró-Espécies lança site visando acompanhar as ações para conservação da biodiversidade

(publicada em 26/12/2019)
http://www.jbrj.gov.br/node/1173

Jardim Botânico sedia encontro do Projeto Pró-Espécies (publicada em 28/03/2019)
http://www.jbrj.gov.br/node/1175

Rio de Janeiro
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Rio é o primeiro estado a instituir plano de conservação de sua flora endêmica (publicada em 05/08/2019)
http://www.rj.gov.br/NoticiaDetalhe.aspx?id_noticia=671

Tocantins
Instituto Natureza do Tocantins - Naturatins
Naturatins discute estratégia nacional para a conservação de espécies ameaçadas do cerrado (publicada em 14/11/2019)
https://naturatins.to.gov.br/noticia/2019/11/14/naturatins-discute-estrategia-nacional-para-a-conservacao-de-especies-ameacadas-do-cerrado/

Espécies ameaçadas de extinção no Tocantins ganham plano de ação (publicada em 13/03/2020)
https://naturatins.to.gov.br/noticia/2020/3/13/especies-ameacadas-de-extincao-no-tocantins-ganham-plano-de-acao/

Rio Grande do Sul
Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul - SEMA-RS
Oficina preparatória do Plano de Ação Territorial define espécies alvo para conservação (publicada em 28/11/2019)
https://www.sema.rs.gov.br/oficina-preparatoria-do-plano-de-acao-territorial-define-especies-alvo-para-conservacao

Bahia
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA
Inema participa de oficina sobre Plano de Ação Nacional para Conservação de espécies ameaçadas (publicada em 01/11/2019)
http://www.inema.ba.gov.br/2019/11/inema-participa-do-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-de-especies-ameacadas-de-pequenos-mamiferos/

Inema participa de oficina visando a conservação dos peixes de pequeno porte (pubicada em 17/12/2019)
http://www.inema.ba.gov.br/2019/12/inema-participa-de-oficna-visando-a-conservacao-dos-peixes-de-pequeno-porte/

Estado debate estratégias de conservação para espécies ameaçadas de extinção (publicada em 27/02/2020)
http://www.inema.ba.gov.br/2020/02/sema-e-inema-debatem-estrategias-de-conservacao-para-especies-ameacadas-de-extincao/

ICMBIO
Revista| ICMBio em foco: Pequenos mamíferos de áreas abertas vão ganhar Plano de Ação Nacional (Edição 541- Ano 12 – 14 de novembro de 2019)
https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/icmbioemfoco541.pdf

7.1.4. Notícias do Projeto Pró-Espécies em canais de Partes interessadas

Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul – Pesquisa, Conservação e Educação (publicada em 0/09/2019)
https://www.facebook.com/Museu-de-Ci%C3%AAncias-Naturais-do-RS-Pesquisa-Conserva%C3%A7%C3%A3o-Educa%C3%A7%C3%A3o-107754310596425/

Universidade de Tocantins
Pesquisadores da Unitins participam de elaboração de plano de ação de conservação do Cerrado do Tocantins (publicada em 16/03/2020)
https://www.unitins.br/nPortal/portal/noticias/details/2820-2020-3-16-pesquisadores-da-unitins-participam-de-elaboracao-de-plano-de-acao-de-conservacao-do-cerrado-do-tocantins

7.2. Boletim Pró-Espécies: Todos contra a extinção

1) Boletim Mensal No. 8 agosto 2019
   https://mailchi.mp/9f8e34a3b07c/pr-espcies-boletim-mensal-no8

2) Boletim Mensal No. 9 setembro 2019
   https://mailchi.mp/29e490fa54e3/pr-espcies-boletim-mensal-no9

3) Boletim Mensal No. 10 outubro 2019
   https://mailchi.mp/c435766c2bfc/pr-espcies-boletim-mensal-no-10

4) Boletim Mensal No. 11 novembro 2019
   https://mailchi.mp/71d0816a953e/pr-espcies-boletim-mensal-no-11

5) Boletim Mensal No. 12 dezembro 2019 - janeiro 2020
   https://mailchi.mp/7456d90e2499/pr-espcies-boletim-mensal-no-12

6) Boletim Mensal No. 13 fevereiro 2020
   https://mailchi.mp/749913c97b60/pr-espcies-boletim-mensal-no-13

7) Boletim Mensal No. 14 março 2020
https://mailchi.mp/43531af2b0fc/pr-espcies-boletim-mensal-no-14

8) Boletim Mensal No. 15 abril 2020
https://mailchi.mp/ea63af203b01/pr-espcies-boletim-mensal-no-15

9) Boletim Mensal No. 16 maio 2020 (Em andamento)
10) Boletim Mensal No. 17 junho 2020 (A realizar)
11) Boletim Mensal No. 18 julho 2020 (A realizar)

7.3. Comunicados Pró-Espécies: Todos contra a extinção

1. Comunicado no.1 enviado 07/04/2020
https://mailchi.mp/6972e6487a57/pr-espcies-comunicado

2. Comunicado no. 2 enviado 22/04/2020
https://mailchi.mp/6972e6487a57/pr-espcies-comunicado

7.4. Materiais publicados pelo projeto ou com suporte do projeto (planos, publicações, material promocional, etc).

Plano de Comunicação Externa e Interna

- Estratégia de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres "Amor possessivo" 2020-2022 – Componente 2

- Vídeo de divulgação de 45 segundos para a 3 edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade https://www.youtube.com/watch?v=P1iKXuv3v8A

- 1 Banner (roll-up) e 60 crachás para a Reunião Técnica da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras.

- Boletins Pró-Espécies No. 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 enviados

- Banner roll-up para a 4ª Reunião do Comitê Executivo

- Certificados digitais da 1ª Reunião da Rede de Colaboradores de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras.

- Certificados digitais da Oficina de Elaboração do Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas Cerrado Tocantins.

- 600 mochilas de saco (algodão cru) com a impressão logomarca "Pró-Espécies: Todos

contra a extinção", ação de sensibilização sobre o combate ao tráfico e caça de animais silvestres JAMCAM 2020 realizada em janeiro 2020.

- Confecção de 1 Bandeira Pró-Espécies 33x23 para gincana dos escoteiros no JAMCAM 2020.

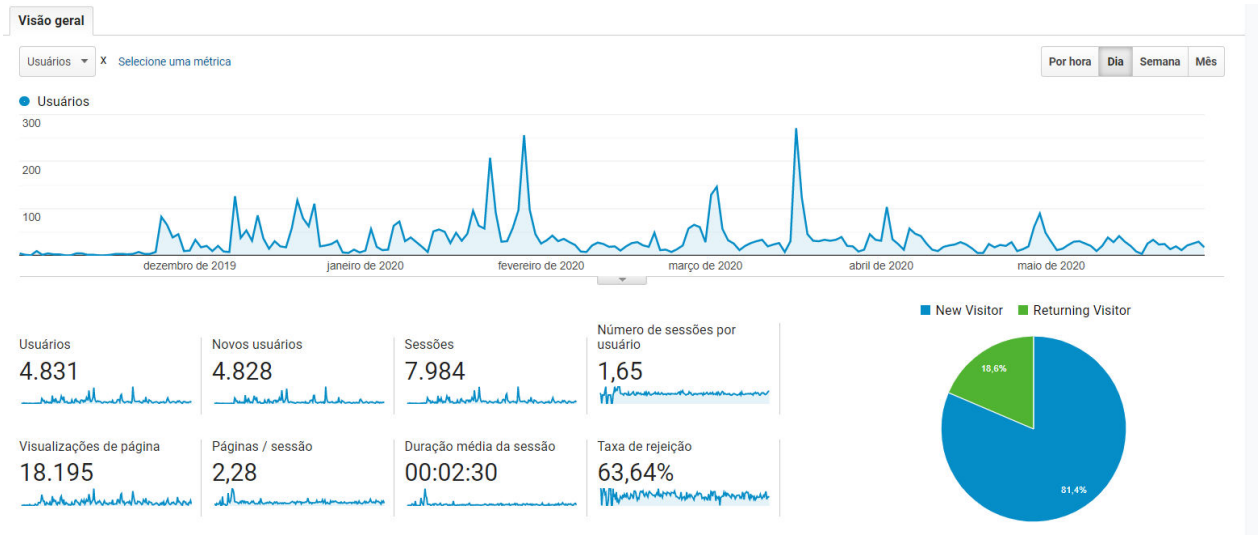
- A impressão de 4000 exemplares Gibi Peixes das nuvens / ICMBio/CEPTA. Pirassununga: ICMBio/CEPTA, 2019. Acesso disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-pan/pan-rivulideos/1-ciclo/produtos/2019-pan-rivulideos-produto-peixes-das-nuvens.pdf)

- A impressão de 7000 exemplares do Folheto Fauna Fernando de Noronha (CEMAVE/ICMBio)

- A impressão de 500 exemplares de "Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção da Ictiofauna, Herpetofauna e Primatas do Cerrado e Pantanal https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao/pan-cerpan/1%C2%BA_ciclo/sumarioPANcerradopantanal_2018.pdf

- Publicação digital e atualização das grafias dos nomes científicos das espécies da Lista Vermelha da Flora Ameaçada no Estado do Paraná Lista de Espécies. Acesso disponível em: https://www.sociedadechaua.org/projetos

- O **site Pró-Espécies** www.proespecies.eco.br foi desenvolvido para facilitar a interação e a compreensão de temas como a conservação de espécies ameaçadas, perda de habitat, caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres, espécies exóticas invasoras, por meio de um espaço virtual que procure interagir e engajar com diversos públicos. Desde o lançamento do site no dia 28 de novembro de 2019 até o final de maio de 2020 recebemos **18.195 visitas de forma orgânica e temos 4.831 usuários frequentes.**



Fonte: Relatório do Site Pró-Espécies elaborado por Google Analytics.

7.5. Em todos os materiais impressos foi utilizada a barra de parceiros do projeto?

A barra de parceiros foi inserida na maioria dos materiais produzidos. A mensagem de incluir a barra de parceiros foi reforçada com os beneficiários e parceiros do projeto. Também foi disponibilizada para todos a assinatura conjunta (vetorizada) em alta resolução na Plataforma de Escritório de Projetos (PEP). Por outro lado, para as atividades pelas quais o Projeto Pró-Espécies apenas está financiando a impressão do materiais como forma de apoio na implementação dos PANs elaborados previamente pelo ICMBio, orienta-se para adicionar o seguinte parágrafo:

"A impressão do (Identificação /nome) foi financiada com recursos do Global Environment Facility (GEF) por meio do Projeto 029840 – Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas – Pró-Espécies: Todos contra a extinção. "

Tivemos algumas exeções nas quais omitimos a barra de parceiros para enaltecer a vissibilidade do Projeto Pró-Espécies, conforme discutido pelo Conselho de Coordenação. As peças foram: (i) Vídeo de divulgação da terceira edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade (PNB): não foram colocadas as logomarcas do Funbio e do WWF-Brasil, considerando que o PNB é anterior ao projeto e assim, garantir o fortalecimento desta identidade; (ii) Mochila saco para ação de sensibilização com os ecoteiros (JAMCAM, 2020): colocamos a logomarca monocromática do Projeto Pró-Espécies e o endereço do site.

8. QUESTÕES FIDUCIÁRIAS

8.1. Compras e Contratações

Processos fora das regras

Não houve nenhum processo considerado fora da regra, entretanto foram realizadas duas reclamações nos canais dos Comitês de Ética do Funbio e WWF-Brasil a respeito de dois processos de seleção, reportadas no item 6 deste relatório.

Processos não previstos

No Plano de Compras do projeto faltaram a inclusão de algumas linhas de previsões. Imediatamente após a identificação o Plano foi retificado, junto ao Funbio. Os itens inseridos a posteriori estão indicados no Anexo IV deste relatório.

8.2. Monitoramento financeiro:

Abaixo é apresentada a tabela de controle de relatórios financeiros submetidos pelo WWF-Brasil e aprovados pela Agência Implementadora.

Declaração de Gastos			
Número	**Data de submissão ao Funbio**	**Data de aprovação do Funbio**	**Valor Prestado Contas**
1 - Adiantamento	26/07/2018	15/08/2018	R$ 1.501.725,50
2 - 1ª Prestação de Contas	23/11/2018	29/01/2019	R$ 476.708,90
3 - 2ª Prestação de Contas	05/05/2019	24/06/2019	R$ 432.036,82
4 - 3ª Prestação de Contas	17/06/2019	08/08/2019	R$ 407.331,63
5 - 4ª Prestação de Contas	20/08/2019	18/12/2019	R$ 1.239.959,97
6 - 5ª Prestação de Contas	10/01/2020	23/03/2020	R$ 890.665,87
7 - 6ª Prestação de Contas	03/04/2020	Em análise	R$ 1.564.002,09
Total			**R$ 6.512.430,79***

*Valor referente a Adiantamento e acumulado de Prestação de Contas até Março/2020

O Valor Executado pelo projeto até abril/2020 foi RS 6.595.631,28.
O Valor Comprometido nas ações do projeto é R$ 6.496.461,96.

Valor Executado + Comprometido = R$ 13.092.093,24

Os relatórios financeiros foram entregues de acordo com as datas reportadas na tabela acima. Considerando que houve um período de adaptação no início do projeto, os prazos de entregas em relação às datas trimestrais estabelecidas tiveram atrasos.

A fim de estabelecer um monitoramento financeiro em tempo real, e como contrapartida para o projeto, o WWF-Brasil está elaborando um relatório de prestação de contas online. Em acordo com o Funbio, as próximas submissões serão realizadas utilizando a plataforma, juntamente com a documentação complementar.

8.3. Sugestões de modificação nas questões operacionais:

O Plano de Compras deve ser atualizado mensalmente para correção de status e datas. Desta forma, todos terão as informações o mais atualizada possível.

8.4. Fluxo dos processos para elaboração do relatório financeiro e técnico:

9. CONTRAPARTIDAS

As contrapartidas reportadas desde o início do Projeto Pró-Espécies pelos parceiros beneficiários, estão apresentadas nas tabelas a seguir:

Contrapartidas Totais Acumuladas			
Número do Relatório	**Valor in kind**	**Valor em investimentos**	**Valor total reportado**
Ano 1	R$ 16.602.848,27	R$ 5.828.718,06	R$ 22.431.566,33
Ano 2	R$ 9.664.760,90	R$ 7.159.686,67	R$ 16.824.447,57
Total	**R$ 26.267.609,17**	**R$ 12.988.404,73**	**R$ 39.256.013,89**

Contrapartidas Ano 2 por Beneficiário				
Beneficiário	**Fonte da Contrapartida**	**Valor in kind**	**Valor em investimentos**	**Valor total reportado**
JBRJ	Fonte Orçamentária do JBRJ	R$ 2.086.757,00	R$ 2.824.666,66	R$ 4.911.423,66
MMA	Orçamento Geral da União-MMA	R$ 501.350,00	R$ 57.697,24	R$ 559.047,24
IBAMA	Orçamento Geral da União-IBAMA	R$ 612.287,92	-	R$ 612.287,92
ICMBio	Orçamento Geral da União-ICMBio	R$ 4.946.860,22	R$ 53.825,95	R$ 5.000.686,17
IMA-SC	Gov. do Estado SC IMA/SDE	R$ 99.642,11	R$ 167.659,81	R$ 267.301,92
SEMA-RS	Gov. do Estado RS e Compensação Ambiental	R$ 137.705,00	-	R$ 137.705,00
Naturantins	Gov. do Estado TO e Compensação Ambiental	R$ 20.300,00	-	R$ 20.300,00
SEMA-AM	Gov. do Estado AM	-	-	-
SEDEST-PR	SEDEST, IAT, EMATER, COPEL, SANEPAR, DEFESA CIVIL, SIMEPAR, Criadouro Onça Pintada	R$ 1.055.528,65	R$ 551.665,00	R$ 1.607.193,65
SEMA/INEMA-BA	Gov. do Estado BA	R$ 141.820,00	-	R$ 141.820,00
SEAS-RJ	Gov. do Estado RJ e Compensação Ambiental	R$ 55.250,00	R$ 3.504.172,01	R$ 3.559.422,01
IEMA-ES	Gov. do Estado ES	R$ 7.260,00	-	R$ 7.260,00
	Total	**R$ 9.664.760,90**	**R$ 7.159.686,67**	**R$ 16.824.447,57**

10. RISCOS

Os riscos ao projeto identificados no período deste relatório, ou que impactaram os resultados reportados são os seguintes:

- Aqueles relacionados a questões políticas, visto que em 2018 aconteceram as Eleições no Brasil e, tanto no âmbito federal quanto no estadual, houve alterações nas estruturas e quadros dos órgãos públicos. O período eleitoral atrasou a formalização dos acordos com diversos órgãos estaduais e alguns ainda não possuem previsão de assinatura devido às mudanças nas instâncias superiores das instituições. Como mitigação desse risco, estão sendo realizadas reuniões com as novas equipes dos órgãos, para explicar sobre o projeto e dar andamento aos processos de assinatura dos ACTs. A partir de janeiro de 2019 acompanhamos mudanças nas políticas públicas ambientais em todas as esferas da administração pública brasileira. Esta mudança impactou o projeto pela mudança nas equipes dos beneficiários, em muitos pontos focais. No segundo semestre do ano 1 tivemos de aumentar os esforços para recuperar a relação com estados e parceiros federais, para mitigar este atraso.

- Em 11 abril de 2019, por meio do Decreto Federal nº 9.759, foram definidas diretrizes, regras e limitações para os colegiados da administração pública federal, como consequência a Comissão Nacional da Biodiversidade (CONABIO) foi extinta. Diante desta nova situação foram remanejados os recursos destinados para ao apoio à participação nestas reuniões. Além deste impacto, há a necessidade de se pensar qual o colegiado poderá substituir a CONABIO na estrutura de governança do projeto no nível estratégico.

- Algumas atividades do projeto previam articulação do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) que estava dentro do Ministério do Meio Ambiente. Entretanto, desde o início do ano de 2019 ele foi transferido para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Esta alteração na estrutura de governo vai refletir em algumas atividades previstas, pois agora demandam novas articulações.

- Em resultado da realidade de imposta pela pandemia decorrente do novo Corona vírus (Covid-19) houve adiamento e cancelamento (sem data prevista) de algumas atividades do projeto. Considerando o comprometimento do WWF-Brasil com as medidas de isolamento social como forma de prevenção e combate, bem como as recomendações da Organização Mundial da Saúde e autoridades locais, todas as atividades que, neste ano de 2020, digam respeito às capacitações, campanhas, treinamentos, articulação, coordenação, intermediação e quaisquer outras interações que, de alguma forma envolvam deslocamentos, viagens ou contatos pessoais, deverão ocorrer de maneira remota. Ou seja, as atividades previstas para serem executadas no ano de 2020 no âmbito deste projeto e que, em situações normais, poderiam ser realizadas presencialmente, deverão ser realizadas utilizando-se de ferramentas eletrônicas e digitais, como videoconferências, por exemplo, a fim de evitar aglomerações e diminuir o risco de contágio. Está sendo feito um esforço em conjunto para replanejar cronograma e redesenhar as atividades de forma que haja o menor prejuízo possível, entretanto o atraso do projeto é inevitável.

Anexo a este relatório encontra-se o Quadro de Riscos do projeto atualizado.

11. LIÇÕES APRENDIDAS

As lições aprendidas ao longo deste ano de projeto são compartilhadas a seguir:

- O levantamento das informações sobre o *clipping media* deve ser de forma constante, os parceiros têm autonomia para publicar as notícias do projeto e, por isso, pode-se dar o caso de não estarmos totalmente alinhados com as notícias e o tempo de publicação. Como resultante desta falta de rotina pode ser mais demorado realizar o levantamento das notícias publicadas pelos parceiros;

- Realizar reuniões de acompanhamento mensais com os parceiros é um mecanismo de gestão importante e necessário que contribui para a melhor execução do projeto;

- Organizar a reunião do Comitê Executivo adjacente à missão de supervisão, para otimizar recursos e evitar que os parceiros façam duas viagens em períodos tão próximos;

- Aumentar o tempo das reuniões do Comitê Executivo, para que haja tempo suficiente para a realização com qualidade de todas as atividades e momentos de discussão;

- A definição de critérios objetivos e quantificáveis na Carta Convite é essencial para trazer maior transparência e clareza aos processos de seleção. Também por esse motivo, as entrevistas foram suprimidas de todos os processos. Exceções serão avaliadas pela coordenação do projeto;

- Dentro dos processos de compras, toda comunicação com fornecedores deve ocorrer via canais oficiais e nunca por meio de celular;

- Nos Processos de Seleção, ao fim de cada Chamada e sempre que houver prorrogação de processos, além de inserir na página do site (prática já realizada), deve-se informar ativamente aos inscritos se houve alguma alteração no escopo ou não e se a proposta segue válida ou não;

- É importante que os fluxos e prazos dos processos internos no WWF-Brasil sejam conhecidos por todos os beneficiários, a fim de dar transparência e melhor entendimento dos mesmos;

- A pandemia da Covid-19 fez com que o Projeto Pró-Espécies pensassem em novas soluções para as atividades realizadas de forma presencial, sendo a principal delas a realização de oficinas virtuais. Com isso, foi possível perceber que essa metodologia pode trazer alguns benefícios, como a possibilidade de construir produtos mais robustos, tendo em vista que os participantes têm mais tempo para buscar e analisar dados e informações e se dedicar aos documentos. Para isso, é importante que as atividades da oficina sejam espaçadas e divididas em atividades síncronas (reuniões online) e assíncronas (tarefas com prazos definidos), além de utilizar plataformas virtuais que auxiliem na gestão da informação e na

interatividade. Também é importante que as reuniões online tenham um tempo delimitado e não muito longo, para que sejam produtivas e mantenham o engajamento dos participantes. Os principais desafios dessas oficinas são manter a qualidade da discussão e, principalmente, garantir a participação efetiva de todos, incluindo aqueles que possuem pouco ou nenhum acesso à internet em casa. Para isso, é preciso pensar em formas de levar o acesso a esses participantes. Uma das possibilidades é realizar uma validação com tais atores presencialmente (neste caso, após o fim da quarentena da Covid-19), para que eles avaliem os resultados das reuniões virtuais e tenham a oportunidade de revisá-los.

12. ANEXOS

I. Tabela resumo de resultados

II. Evidências do cumprimento das metas

III. Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero

IV. Lista de processos de compra e contratações realizados

V. Quadro de riscos atualizado